



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXIV - Nº 286 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - JANEIRO DE 1998

Aos leitores da
Folha Espírita
os melhores votos
de Paz e Alegria
neste Ano Novo

MENSAGEM DE ANO NOVO DE CHICO XAVIER:

“SEJAMOS FIÉIS A JESUS, AMANDO-NOS UNS AOS OUTROS”

Marlene Nobre

Os milagres existem? Um Espírito Protetor já nos disse: “os milagres são obra da fé”. Foi esse o sentimento que nos invadiu o coração emocionado, quando vimos Chico Xavier adentrar o portão do Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, andando, pausadamente, amparado por amigos, após cinco longos anos de ausência dos trabalhos da casa. Era um sábado, 6 de dezembro. Estávamos ali, em sua segunda aparição pública, agradecendo aos Céus a volta do seareiro fiel, aquele que preenche de luz todos os escaninhos deste templo abençoado, recinto sacrossanto que guarda em suas humildes paredes as lágrimas de esperança, as consolações e os ensinamentos que o seu labor mediúnico vem produ-

zindo ao longo de décadas de abnegação. Só podíamos pensar em milagre, quando o vimos atravessar tantos problemas de saúde: a imobilidade das pernas, as dificuldades de audição e de fala, acrescentados aos antigos, repontados, em 1976, com o infarto agudo do miocárdio.

“A fé robusta confere a perseverança, a energia e os recursos que fazem vencer os obstáculos”, ensina Kardec. E ressalta: “A verdadeira fé alia-se à humildade; aquele que a possui deposita a sua confiança em Deus mais do que em si mesmo, pois sabe que, simples instrumento da vontade de Deus, nada pode sem Ele; é por essa razão que os bons Espíritos vêm em seu auxílio”. Naquele momento, estávamos constatando essa verdade, os Espíritos Superiores atenderam às súplicas

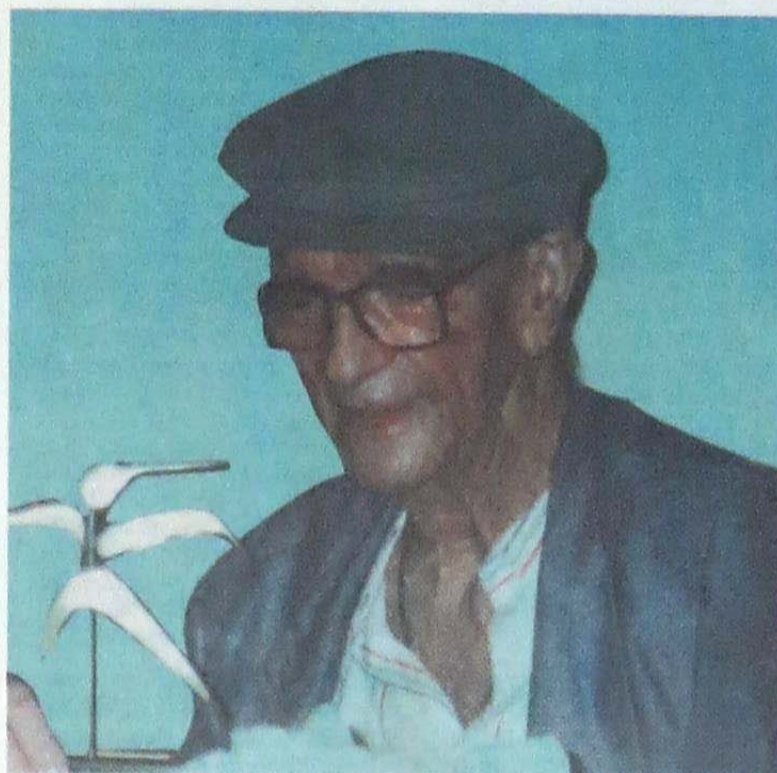
do servidor Chico Xavier, conferindo-lhe forças ao corpo senil para prosseguir consolando a humanidade, uma vez que o povo é sua grande paixão.

As pessoas vieram de todos os lugares.

Acotovelavam-se, espremiavam-se para vê-lo. Máquinas fotográficas e filmadoras disparavam de todas as direções. Uma alegria emocionada perpassava o ambiente.

O velho seareiro estava de volta aos braços do povo, estendendo a mão a cada um de nós, transmitindo bom ânimo, falando de paz e fidelidade. Sua fé ardente contagiou-nos. Seu amor tornou a nossa existência mais amena.

(Veja o comentário evangélico feito por Chico Xavier à pág. 3, um presente exclusivo da FE para você.)



2º CEM

Veja a lista completa dos temas livres do 2º Congresso Espírita Mundial a realizar-se em Lisboa, em outubro deste ano. Para concorrer à apresentação de um tema, você deve enviar a sua tese, até 28 de fevereiro. Não perca o prazo.

BRASIL E FRANÇA FAZEM EXPERIÊNCIA CONJUNTA EM TCI

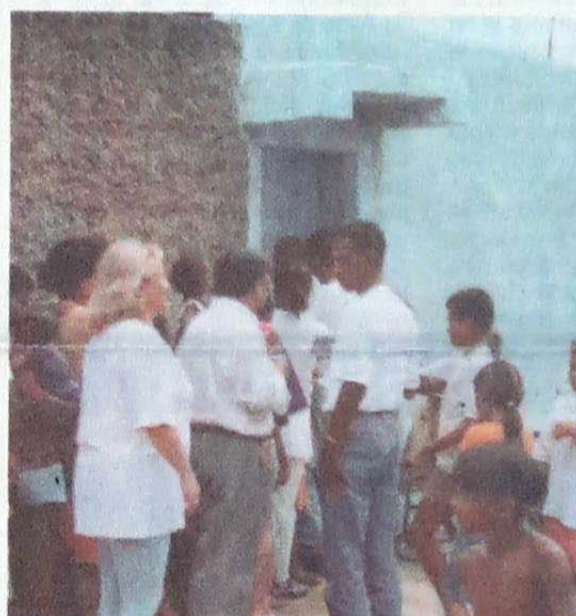


Um dos associados ouvindo os muitos contatos dos espíritos. Mais de 40 respostas em nível A (super audível no ambiente) em 15 minutos de experimentação

Sonia Rinaldi

No mês passado, dia 6, grande parte dos membros ativos da Associação Nacional dos Transcomunicadores reuniu-se para troca de experiências, informações e divulgações específicas. Cerca de 60 colegas estavam presentes. Conforme o combinado com os colegas transcomunicadores da França, iniciamos, pontualmente às

16 horas (hora do Brasil), um experimento conjunto (lá seriam 19 horas). Houve uma profusão de respostas às questões que formulamos, cerca de quarenta. Percebemos que um braço da TCI deve ser para amparar e consolar. O outro, para dar subsídios à Ciência. Falta muito para se alcançar a maturidade, mas é gratificante ver como o trabalho (principalmente por parte dos amigos do Além) já frutifica. (Pág. 5)



Distribuição de cestas de Natal pelo Grupo Espírita da Prece, em Uberaba

PREPARANDO A GRAVIDEZ

Suely Abujadi

A idade ideal para engravidar é entre os 18 e os 35 anos, quando a mulher já está com os órgãos sexuais maduros, porém, somente uma pequena porcentagem está habilitada a assumir a responsabilidade da família. Há também Espíritos desencarnados que influem, pressionando para reencarnar, agravando situações.

Dá a ocorrência de muitas gestações inesperadas. A preparação para a gestação ocorre não só no plano espiritual, mas também no material. Abandonar vícios, buscar uma alimentação saudável, evitar desajustes com o companheiro, promover ambiente harmônico para o bebê, fazem parte dessa preparação. Esta visa, principalmente, a expansão do amor. (Pág. 6)

SÍNDROME DE POLTERGEIST

OCORRÊNCIAS DE PARAHIDROGENIA?

O poltergeist continua, ainda, sendo um fenômeno sem explicação satisfatória. O *establishment* científico tem dado pouca atenção às estranhas ocorrências de poltergeist. De maneira geral, os parapsicólogos que têm se interessado por tais ocorrências procuram interpretá-las dentro de rigoroso esquema materialista reducionista. Desse modo, tentam demonstrar que tais fenômenos são produtos da mente do epicentro, isto é, são ações psicocinéticas inconscientes provocadas involuntariamente por um agente humano vivo. Entretanto, há fenômenos bem observados em certas ocorrências de poltergeist para os quais essas explicações reducionistas parecem pouco satisfatórias.

Algumas vezes, chegam a contrariar alguns princípios básicos estabelecidos pela Física. Os casos descritos sumariamente neste número da *Folha Espírita* são uma pequena amostra do que acabamos de comentar acerca da precariedade das hipóteses atuais mais aceitas para explicar as causas do poltergeist. Leia à pág. 4 o que a profª Cristina Rocha escreveu para os leitores da *Folha Espírita*.

Nesta Edição:

O QUE SIGNIFICA FIM DO MUNDO

Acompanhe as profecias de Zacarias feitas 520 a.C. Se elas nos preocupam, Kardec vem em nosso auxílio, dando-nos o verdadeiro sentido do fim do mundo. Geraldo J. C. Galvão (pág. 3)

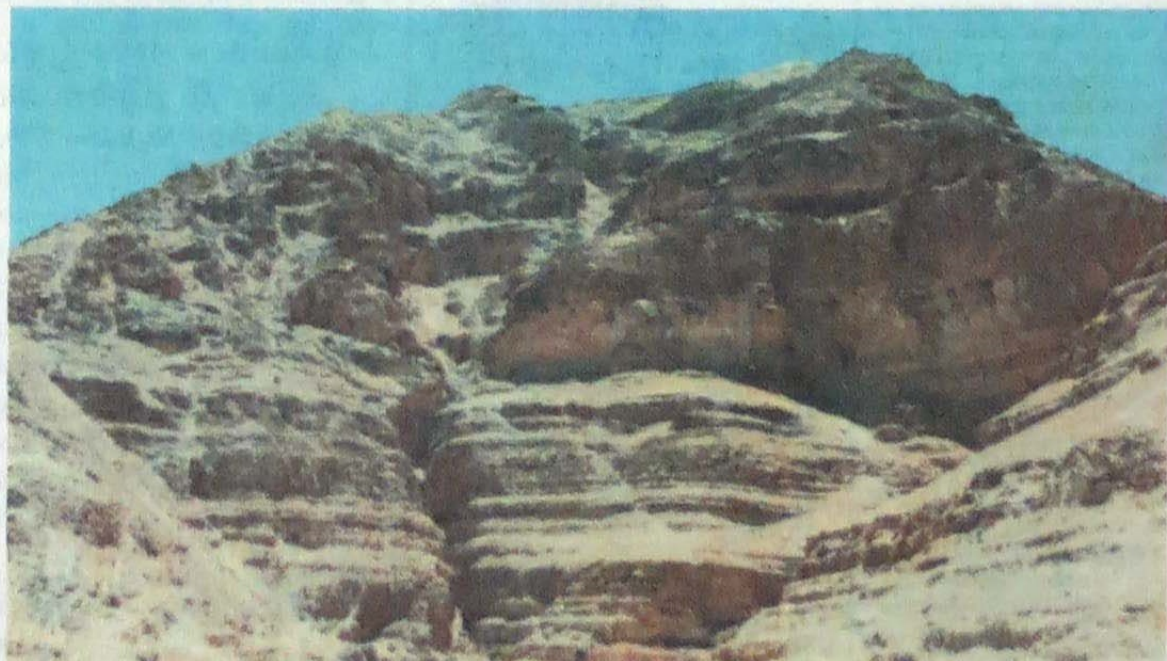
ORAI E VIGIAI

Ismael Gobi



Jerusalém. Ao centro, a Mesquita de Omar, local onde se situava o templo. O Espiritismo esclarece que demônios ou satanases são Espíritos imperfeitos que um dia, movidos pelo arrependimento, despertarão para as Verdades Espirituais em trajetória de regeneração

Está escrito em Mateus (4:1): “A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo...”. Esta e outras lições do Divino Mestre convidam-nos à oração e à vigília. (Pág. 3)



Monte das Tentações. É também conhecido como Monte da Quarentena porque, segundo a tradição, Jesus teria jejuado nessa região do deserto por quarenta dias. Fica nas proximidades de Jericó

Astrans na Internet

A Associação dos Transeunificadores do Estado do Rio de Janeiro (Astrans) troca informações via Internet através do endereço <http://www.worldsite.com.br/astrans.htm>. Seus e-mails são astrans@rio.com.br astrans@rocketmail.com. A associação também tem uma lista de discussão sobre TCI na Internet. Para participar basta entrar em www.coolist.com e fazer seu cadastro preenchendo a lista (Astrans) e o e-mail (SEUEMAIL@PROVEDOR).

Depois, basta mandar suas mensagens para astrans@coolist.com. A lista não tem moderador, por enquanto, mas, se necessário, isso será feito.

Dia de Allan Kardec

A Câmara Municipal de Três Lagoas (MS) instituiu, em sessão realizada em novembro, o Dia de Allan Kardec, que será comemorado sempre em 3 de outubro, data de seu nascimento.

Bom Jardim terá núcleo espírita

Será inaugurado no dia 24 de janeiro, em Bom Jardim (PE), o Núcleo Espírita Sergio Lourenço, na rua Prefeito Presciliando Mota, s/n, Vila Noelândia. Na ocasião, estará presente a Comissão Estadual de Espiritismo (Ceep) e haverá palestra às 20 horas, com Frederico Menezes, do Cabo (PE). No dia 25 acontecerá, ainda às 15 horas, a apresentação do Coral Blandina Philipina Ferreira, e às 16 horas, palestra da oradora Conceição do Monte, ambos do Núcleo Mensageiros do Bem, de Surubim (PE).

Anápolis prepara-se para receber caravanas

Entre os dias 21 e 24 de fevereiro acontecerá em Anápolis (GO) a 42ª Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza (Concafras). Para o evento, que terá como tema central Não se Pode Servir a Deus e a Mamão, são esperados três mil caravaneiros de todo o País. Outras informações pelo telefone (062) 314-2369.

Associação portuguesa inaugura novas instalações

A Associação Cultural Espiritualista de Viseu, em Portugal, inaugurou recentemente suas novas instalações. Em área de 3.500 metros quadrados, constam salão de conferências, com salas de apoio e espaço da assistência, com capacidade para 700 lugares sentados; biblioteca, salas para trabalhos mediúnicos e ampla sala de visitas.

O espaço conta ainda com amplas instalações para um parque gráfico e outras salas, que abrigam serviços de apoio, telefone SOS linha de Luz, secretaria da União Espírita Cristã, Departamento de Assistência Social, com armazém de roupas e mercearia, o armazém de livros e espaço para bar e bazar. Na inauguração, esteve presente o médium Divaldo Pereira Franco, que visitou Portugal especialmente para o evento.

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

FOLHA ESPÍRITA

FE Editora Jornalística Ltda.
Periodicidade: MENSAL
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897-0
Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR:
Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL:
Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO:
Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL:
Luís Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO:
Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA:
Marcelo Nobre
ASSINATURAS:
Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO:
Arnaldo M. Orso e Sílvio do E. Santo
REVISÃO:
Sílvio de Matos
COMPOSIÇÃO GRÁFICA:
Conrado Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax.: (011) 5585-1977
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA



Grupos de teatro estarão reunidos em Catanduva

O Teatro Municipal de Catanduva (SP) estará sediando, entre os dias 28 e 21 de abril, o 8º Encontro de Teatro com Temática Espírita. Atualmente, o evento, promovido pela USE Intermunicipal do município, reúne grupos de todo o País para apresentações teatrais, debates, seminários e oficinas que buscam uma linguagem comum para as produções com temática espírita. O encontro constará de apresentações de peças teatrais, debates sobre os espetáculos e painéis e seminários abordando o tema do encontro. Os debates acontecerão sempre após as apresentações e serão coordenados por um integrante da comissão organizadora, com participação do público e avaliação de três profissionais do teatro contratados para o evento.

Podem participar todo e qualquer grupo que produza textos sob a ótica espírita, atores, produtores, jornalistas e artistas em geral, desde que preencham e entreguem a ficha de inscrição correspondente à sua área de atuação e/ou interesse dentro

do prazo estabelecido pela comissão organizadora, que será 10 de março. A inscrição não dá direito à participação, com peça, no evento. Os grupos que não forem selecionados poderão enviar até quatro pessoas ao encontro.

Quem deseja participar deve encaminhar, junto com a ficha de inscrição, duas cópias datilografadas do texto, duas fotos do espetáculo ou grupo para divulgação, currículo do grupo, diretor, e dos atores, individualmente; nome, idade e função de cada elemento do grupo e espetáculo, fita de vídeo com gravação do espetáculo (pode ser do ensaio geral), sinopse e ficha técnica da peça, mapa de iluminação (se não for enviado, o grupo trabalhará com o que houver no teatro), cartazes, programas, críticas, se possuir.

Será cobrada taxa de inscrição de R\$ 28 (por pessoa), que incluirá alimentação e hospedagem. Outras informações pelos telefones (017) 521-1009 ou 975-6348, com Carlinhos ou Drika, ou 522-9039, com Vera, após às 22 horas.

Eleições na Feesp

A Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp) realizou no último dia 12 de novembro, em sua unidade central, assembleia geral dos sócios efetivos que renovou 1/3 do conselho deliberativo na entidade, que por sua vez reelegeram a diretoria executiva para o triênio 1998/2000. A diretoria, com apenas três cargos alterados, ficou assim constituída: presidente executivo: Moacyr Petrone; Vice Presidente: Ombretta Gori Sacco; diretor da Área Financeira: Osvaldo Cresto,

diretor da Área de Divulgação: Caio Salama, diretor da Área Federativa: Carlos Eduardo da Silva; diretora da Área de Assistência Espiritual: Rosa Freua de Carvalho; diretora da Área de Assistência Social: Ivanira S. de Júlio, diretora da Área de Infância e Juventude: Sílvia Cristina Puglia e diretor da Área de Ensino: João Baptista do Valle. Foram também reeleitos para presidente do Conselho Deliberativo e vice, Nelson Tavares da Silva e Wladimir Lisso, respectivamente

ESTANTE ESPÍRITA



Chico Xavier, 70 anos de mediunidade

É mais uma obra do escritor e médium dr. Carlos A. Baccelli, da cidade de Uberaba-MG, sobre a vida extraordinária do maior sensitivo de todos os tempos. Convivendo com Chico Xavier por longos anos, tendo, inclusive, publicado diversas obras mediúnicas de parceria com ele, Baccelli narra fatos da intimidade do médium, reproduzindo diálogos inesquecíveis, entrevistas inéditas, fatos comoventes, lições de profunda beleza espiritual, presta a Francisco Cândido Xavier a mais justa das homenagens, pelos seus 70 anos de mandato mediúnicamente a serviço do Cristo, sob as bênçãos da Doutrina Espírita.

Lançamento da Didier - Votuporanga-SP.
Tel/fax: (017) 421-2176

De Amigos para Chico Xavier

É o título do livro lançado em dezembro p. p. pela Casa Editora Espírita "Pierre-Paul Didier" idealizado por Divaldo Matos de Oliveira

Pineal Mind Instituto de Saúde

DIRETOR CLÍNICO: CRM 62051
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

ATENDIMENTO INDIVIDUAL:
CLÍNICA GERAL, GÊNETICA CLÍNICA, PSIQUIATRIA, PSICOTERAPIA INFANTE, ADOLESCENTE E ADULTA

ATENDIMENTO EM GRUPO:
TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PSICOLÓGICA, ALCOLISMO, DROGADIÇÃO, TABAGISMO

ATENDIMENTO HOMEOPÁTICO:
DR. CLAUDINEI FLAMINHO

ATENDIMENTO EM ATELIER:
ATIVIDADES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E AO TRABALHO

R. Carlos Vilalva, 135
Tels.: (011) 578-4595



conhecido até no exterior como Divaldinho, que fez a seguinte revelação: "Depois de um culto assistencial no Grupo Espírita "Maria de Nazaré" em colóquio com alguns companheiros, referindo-nos aos 70 anos de serviço no Bem de Francisco Cândido Xavier. À sombra de frondosas mangueiras nasceu a idéia de formularmos perguntas a amigos do querido médium. Procuramos alguns tarefeiros de ideal que nos atenderam prontamente" A Didier é de Votuporanga-SP, tel/fax (017) 421-2176.

Novos e-mails da Folha Espírita
folhaespirta@sol.com.br
folhaespirta@hotmail.com

LANÇAMENTO

Quer saber como conseguir a saúde integral através de um processo de auto-ajuda baseado nos conceitos do Espiritismo?

Leia Saúde e Auto-Ajuda à Luz do Espiritismo Livro do Prof. Dulcídio Dibo
Você vai aprender muito sobre temas importantes como:

- O que é tratamento espiritual
- O que é obsessão
- O que é mediunidade curativa
- O que é passe
- O que são terapias alternativas
- O que é enfermagem do espírito
- O que é a dimensão espiritual da saúde

Um verdadeiro roteiro para sentir o bem-estar de uma vida melhor

À venda nas boas livrarias

Rua Conselheiro Ramalho, 946 - Bela Vista - SP
São Paulo - CEP 01325-000 - Tel. (011) 283-2418
Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lâmen sem compromisso

Atenção! Marque na Agenda!

JORNADA 98 DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

A Associação Médico-Espírita de S. Paulo, comemorando seus 30 anos de existência, promoverá nos dias 23 e 24 de maio, no auditório Elis Regina, no Centro de Convenções Anhembi, em S. Paulo, a sua 2ª Jornada. Para este evento, estão

previstos dois a três cursos, além de painéis e conferências, nos quais tomarão parte todos os inscritos. Vamos comemorar juntos o aniversário da AME-SÃO PAULO. Compareça à JORNADA 98!



CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL ASSUME VÁRIAS POSIÇÕES



Julia Nezu de Oliveira, na representação da USE-São Paulo, ao lado de Perri, comenta questões legais sobre aborto no CFN, em Brasília

Com a presença das 27 Federações ou União Estaduais e das Entidades Especializadas (Cruzada dos Militares Espíritas, Abrade e Instituto de Cultura Espírita), o Conselho Federativo Nacional da FEB reuniu-se em Brasília, de 7 a 9 de novembro. A dra. Marlene Rossi Severino Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil, esteve presente como convidada.

Vários temas foram discutidos na pauta da reunião, como um novo regimento geral do Conselho, cujo anteprojeto foi redigido por quatro federativas: Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Rondônia. A proposta da Userj

de critérios de editoração e divulgação do livro espírita foi totalmente reformulada, restringindo-se ao estímulo ao estudo das obras de Kardec e as que são complementares e reconhecendo o direito das Instituições Espíritas de promoverem a seleção dos livros a fim de preservarem os princípios doutrinários.

Sobre o ensino religioso nas escolas, foi aceita a ponderação da USE-SP, contrária à participação dos espíritas, e aprovou-se que será elaborado um parecer jurídico questionando a constitucionalidade da nova regulamentação sobre o ensino religioso nas escolas.

A propósito da movimentação política para a regulamentação do aborto, foram apresentadas informações jurídicas sobre a inconstitucionalidade da mesma e formou-se uma comissão para elaboração de um parecer com base jurídica, científica e espírita, integrada por Marlene R. Severino Nobre (AMEB), Júlia Nezu Oliveira (USE-SP) e José Raimundo de Lima (FE-Paraíba).

Como informações, foram abordadas campanhas de divulgação do Espiritismo, de evangelização e do estudo sistematizado (ESDE), os preparativos para o 2º Congresso Mundial em Lisboa (1998) e do 1º Congresso Brasileiro Espírita (Goiânia, 1999).

A USE-SP apresentou um manifesto intitulado Às Sociedades Espíritas do Brasil, esclarecendo o que é o Conselho Federativo Nacional e de apoio à organização, federativa, assentada no Pacto Aurore e na FEB, que foi aprovado por unanimidade. O CFN aprovou a formação de comissão para ampliar a interação entre o CFN e a direção da FEB, integrada por presidentes da FE do Espírito Santo, União Espírita Mineira, FE Paraíba, FE Paraná, FE Rondônia, FEE/Rio Grande Sul, USE Estado do Rio de Janeiro e USE Estado de São Paulo.

Além, do cumprimento de longa pauta, ocorreram palestras de Raul Teixeira e de Divaldo Pereira Franco, este último recebeu mensagem psicofônica de Bezerra de Menezes de estímulo à união dos espíritas.

Vitória realiza Congresso



Médicos da Associação Médico-Espírita do Espírito Santo

Sob o tema Espiritismo e Saúde, a Federação Espírita do Espírito Santo (ES) realizou o seu congresso anual, tendo como parceria a Associação Médico-

Espírita do Estado. A abertura foi feita pela presidente da AME-Brasil, Marlene Nobre, e o encerramento por Divaldo Pereira Franco.

O encontro contou com a exposição de Umberto Ferreira, Roberto Lúcio Vieira de Souza, José Roberto Pereira dos Santos e Alcione Albuquerque.

A PETIT APRESENTA A SUA TRADUÇÃO DO EVANGELHO DO TERCEIRO MILÊNIO

Conheça também a edição com espiral para expositores, dirigentes de classe, evangelizadores e estudiosos.

O Evangelho Segundo o Espiritismo
ALLAN KARDEC

Já à venda em todas as livrarias espíritas e não espíritas.

A Petit Editora preparou sua própria tradução e apresenta uma nova edição do clássico espírita de todos os tempos: **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, de Allan Kardec. Trata-se do primeiro volume da Biblioteca Básica Espírita, composta dos cinco volumes da Codificação. Esta nova edição do Evangelho ganha uma apresentação especial, para tornar ainda mais clara uma obra que fala por si mesma.

petit editora

Livros espíritas que iluminam caminhos!

Solicite um catálogo sem compromisso: Caixa Postal: 67545 - CEP 03102-970 - S. Paulo-SP

MENSAGEM DE ANO NOVO DE CHICO XAVIER:

“SEJAMOS FIÉIS A JESUS, AMANDO-NOS UNS AOS OUTROS”

Marlene Nobre

Alguns minutos depois das 20 horas, Eurípedes Higinio dos Reis deu por iniciados os trabalhos. Nossa irmã Sebastiana proferiu a prece inicial, em seguida, conforme orientação espiritual, foi lido trecho do capítulo VI, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, “O Jugo Leve” e de *O Livro dos Espíritos*, a questão 491, “Qual a missão do Espírito Protetor?” Por cerca de meia hora, Marlene comentou de forma clara e precisa as lições da noite. Na segunda parte, Chico Xavier foi convidado por Eurípedes para tecer também comentários sobre as questões propostas pela Espiritualidade. O médium falou por 45 minutos. Em voz forte e pausada, relembrou dois fatos marcantes do Cristianismo Primitivo; falou, principalmente, de fidelidade a Jesus. Anotamos a mão suas palavras. Algumas sentenças nos escaparam, mas a essência do seu pensamento foi inteiramente anotada.

Eis a mensagem de Chico Xavier, um presente exclusivo de ano novo da *Folha Espírita* para você, leitor, com votos de muita paz:

Nós acabamos de ouvir nossa querida irmã Marlene e nos sentimos profundamente sensibilizados, agradecendo à querida companheira, e ao seu querido esposo, pela convivência de semana a semana, falando com tanto carinho e conhecimento sobre o nosso amado Jesus. Antes dela, ouvimos nossa querida irmã Tânia, que mentalizou a sua prece no amor de Jesus. Agradecemos a Marlene e a dona Tânia, esses benefícios que levaremos para a vida diária, atento ao calendário de nossas obrigações. Sentimos a presença de Nosso Senhor Jesus Cristo nas nossas duas oradoras.

Pedimos licença para lembrar, estamos numa época de tantos desligamentos das responsabilidades assumidas, de tantas aventuras, trazendo dificuldades maiores para o amanhã... Diante desse quadro, nos lembramos de duas atitudes de seguidores de Jesus que nos calam fundo ao coração.

Saulo de Tarso era naturalmente semita, mas por considerações políticas da hora, tinha obtido título de cidadão romano, de muito prestígio à época. Participou do suplício em que perderam a vida aqueles que tinham o nome de Estêvão e Tiago, tendo sido o primeiro apedrejado. Saulo sentia-se com privilégios especiais na condição de cidadão romano porque era extremamente honrosa perante os imperadores.

A humildade de Estêvão e de Tiago ficou assinalada no calendário terrestre e os dois apóstolos são conhecidos como Santo Estêvão e São Tiago.

Animado com o sucesso de sua autoridade, Saulo convidou três seguidores para seguirem com ele até Damasco, onde tentava impor os mesmos sacrifícios a outros seguidores. Os três saíram a cavalo para Damasco. Naquele dia de viagem, Saulo, segundo a história, afirmou que se sentia entontecido, com dificuldades orgânicas muito fortes. Em meio do caminho, quando Damasco já estava à vista, ele-lo que se sente aborrecido consigo mesmo. Movimenta-se para a merenda num pátio, em meio a um matagal. Era mais de meio dia, os companheiros tomavam a primeira refeição, ele sentia que o apetite voltava. Aproximando-se do cercado de porteiras simples, como muitas das nossas, sentiu-se, de repente, tomado por uma força desconhecida. Foi até o extremo limite e debruçou para ver a causa do seu mal-estar. Viu um homem vestido de branco com uma túnica simples e caminhou ao seu encontro. O homem lhe falou:

- Saulo! Saulo!
- Quem sois?
- Eu sou Jesus...
Fez-se ligeiro intervalo e a voz prosseguiu:

- Saulo, Saulo, por que me persegues?
Tomado por uma força estranha e ajoelhou-se:
- Senhor! Senhor! O que será de mim? falou-me. E Jesus respondeu:
- Não interrompa a sua jornada. Entra na cidade e lá te direi o que convém fazer.

Saulo levantou-se amargurado consigo mesmo, cercado pelos servidores.

- Senhor! Senhor! Não vos alimentastes convenientemente. Dizei o que devemos fazer, solicitaram eles.

Saulo, então, disse: - Agora não sois mais meus servidores. Tomai o rumo que melhor lhes pareça.

Quanto a mim, já não tenho vontade de ser o que tenho sido.

- Seguiremos assim mesmo.
- Vou encontrar Ananias, o homem que desejava ver em outras condições, com outros sentimentos dentro do peito.

Saulo, diferente, sentindo uma revolução interna, foi com eles até a hospedaria onde teve oportunidade de encontrar o companheiro.

Lembramos o episódio para recordar que estamos em uma época de grandes dificuldades para manter a fidelidade a Ele que é o



Chico Xavier recebe troféu por sua contribuição por uma Cultura de Paz. Entrega do troféu conferido pela Universidade de Paz-Congresso Holístico Internacional

“Caminho, a Verdade e a Vida”.

A questão 491 é uma lição que fala do protetor que temos na Terra. Jesus reside nas alturas, mas mora conosco na própria Terra.

Saulo transformou-se, foi o fundador de igrejas diversas. Fundou idéias novas.

E nós, que fazemos de Jesus? Que fazemos do protetor da Terra, aquele que foi o guia do Espírito da Verdade, trazendo a Allan Kardec os princípios que estamos construindo?

Outro episódio foi o de Simão Pedro.

Extremamente ativo, Jesus perguntou ao discípulo: - Amas-me?

- Amo, Senhor.
- Amas-me?, insistiu o Mestre
- Por que repetes, Senhor?

- Se me amas, vela pelas nossas ovelhas, as que necessitam de renovação e esperança.

Pedro tornou-se mais ativo nos comentários do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. A época era de grande perseguição aos que aceitassem a Boa Nova.

Em Roma, um grupo veio pedir a ele, Simão:

- Nós te pedimos, afasta-te daqui. A perseguição está vindo. Simão, és o nosso chefe, o nosso amigo, nós te pedimos, retira-te.

Confabularam, ali, sopesando os perigos iminentes e os tropeços de uma retirada que se fizesse na

quele dia. Pela madrugada, Simão Pedro e os demais companheiros, cinco a sete, tomaram o caminho da Via Apia, onde existe até hoje a casa do irmão Calisto. Seguiu o grupo conversando, sem esperança de contornarem as dificuldades do momento. Uma voz se fez presente. Viram um homem de branco. Pedro, assustado, disse aos companheiros:

- É o Senhor!
Aproximaram-se dele, detiveram-no de perto. Pedro, então, perguntou:

- Aonde ides, Senhor?
- Pedro, não tenho outra alternativa. Voto a Roma para ser sacrificado outra vez.

Pedro compreendeu. Desistiu da jornada e voltou para enfrentar a morte. E partiu sob o mesmo signo de sacrifício do Mestre, mantendo fidelidade incondicional a Jesus. E demonstrou sua fidelidade.

E nós o que temos feito para Jesus?

Será tão fácil a identificação com o Divino Mestre somente pelas palavras?

Dois homens nos deram a lição da fidelidade ao protetor.

O protetor tem cumprido a sua missão. Tem cumprido a sua promessa: - Estarei convosco todos os dias, disse Ele. E não há uma criança doente, um enfermo esquecido, uma pessoa em luta consigo

mesma que apele para Jesus Cristo, que não receba sua visita protetora.

Como nossos pais nos receberam e nos amaram e continuam junto a nós protegendo-nos, também temos de dar o nosso testemunho no lar, na instituição, no trabalho, na via pública, junto ao doente, ao são, aos mais felizes e aos menos felizes.

É preciso mantermo-nos fiéis, quando recebemos tantas bênçãos.

O auxílio do protetor é o nosso compromisso de servir em Seu nome, sem distinção de legenda.

A missão do protetor nessas 2.000 anos tem sido honrosamente cumprida.

O que temos feito nós, na condição de protegidos, para estar ao par da lealdade do protetor?

Protetor que disseminou inspiração para a medicina, para o professorado, para as famílias. Embora Ele continue sempre conosco, nós, no espaço de nossas existências, não o temos colocado como Mestre verdadeiro.

Sejamos coerentes, provando nossa fidelidade, servindo a Jesus no serviço aos semelhantes, servindo-nos uns aos outros.

“Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei”.

Dois apóstolos, por amor, enfrentaram o serviço e a morte.

Em nossas ruas estreitas e avenidas, em lares e famílias, o que fazemos nós de Jesus? Expulsá-lo-emos? Ou acolheremos Aquele que tem sido o amor paternal para cada um de nós?

Confiemos também no devotamento daquela que continua sendo um farol de bênçãos em favor das comunidades. Mãe dos aflitos, dos desesperados, Maria de Nazaré continua a velar, com o mesmo amor, por todos nós.

Lembre-mo-nos daquele trecho da parábola, quando o senhor pediu aos servos da fazenda: fazei tudo quanto meu filho vos disser.

Essas personalidades não estão mortas. Estão cada vez mais vivas.

E nós, num mundo em transição, experimentando idéias novas, desprezemos as que não nos auxiliam o progresso espiritual, lutando para permanecer com as melhores, as que estabelecem a nossa união definitiva com Jesus.

Que Ele, Nosso Senhor Jesus Cristo, nos ampare e abençoe.

Esta mensagem de Chico Xavier foi transmitida em um ambiente de grande beleza espiritual.

E mais uma vez recordamos a lição do *Evangelho Segundo o Espiritismo*: “A fé sincera é arrebatadora e contagiosa”.

Que esse contágio seja uma realidade em nossas almas, por todo o novo ano, por toda a nossa vida!

ORAI E VIGIAI

A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo...

A tentação de Jesus é tema tratado nos Evangelhos de Mateus, Lucas e Marcos.

Os dois primeiros, mais detalhados, dizem que Jesus, após ser batizado por João Batista, foi guiado ao deserto e tentado pelo diabo por três vezes.

Na primeira tentativa, quando teria sentido fome, foi-lhe pedido que transformasse pedras em pães, provando, assim, ser o filho de Deus.

Noutra, com idêntica finalidade de demonstrar sua filiação divina, foi-lhe sugerido que se atirasse do pináculo do templo e fosse sustentado pelos seus anjos.

Por derradeiro, com a condicionante de que o adorasse, o mensageiro das trevas ofereceu-lhe todos os reinos do mundo e respectivas glórias.

As respostas do doce Rabi são soberbamente conhecidas: “Não só de pão vive o homem; não tentará ao Senhor teu Deus; ao Senhor teu Deus adorarás, e só a Ele darás culto”.

Em *O Livro dos Espíritos*, pergunta 466, colhe-se a resposta de que Deus permite que os espíritos imperfeitos excitam os homens ao mal agindo como instrumentos destinados à experimentação da fé e à constância no bem.

Essas entidades, esclarecem os Espíritos superiores através de Kardec, só se ligam às criaturas quando solicitadas ou atraídas por seus pensamentos; se afastam quando são repelidas pela vontade, embora fiquem à espreita para novas investidas, como faz o gato em relação ao rato. No caso em tela, considerada a superioridade moral de Jesus, é óbvio que este nem atraía e nem solicitou a presença da entidade demoníaca que, com certeza, ofuscada pelo brilho do Mestre, não encontraria ambiente propício às tentativas registradas.

De qualquer forma, o episódio, simbólico por certo, ilustra um dos mais importantes alertas que Jesus fez questão de frisar mais de vez: “orai e vigiai para não cairdes em tentação”.

Ismael Gobi

2º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

Temas Livres

1. O HOMEM SOCIAL – novas perspectivas que se abrem à luz da Doutrina Espírita:

a) O lugar da família; b) A renovação social por ação espiritual esclarecida; c) As instituições espíritas na área social; d) Uma linguagem universal.

2. O HOMEM FÍSICO – nova compreensão à luz da Doutrina Espírita:

a) A educação moral como terapia; b) A medicina à favor da saúde; c) Processos terapêuticos; d) A medicina a serviço do espírito.

3. O HOMEM TECNOLÓGICO – novos meios de comunicação à luz da Doutrina Espírita:

a) A comunicação na aproximação dos homens; b) A tecnologia a serviço do espiritismo; c) Transcomunicação instrumental; d) A responsabilidade moral do utilizador.

4. O HOMEM ESPIRITUAL – novas formas de comportamento à luz da Doutrina Espírita:

a) Os autores podem enviar trabalhos que divulgam suas experiências ou estudos, bem como sugestões, desde que sejam respeitados os objetivos da Doutrina Espírita e a respectiva temática do Congresso.

b) Cada autor só pode enviar um trabalho.

c) O trabalho deve ter no máximo dez páginas datilografadas com espaço duplo, em papel formato A4.

d) Na primeira página devem constar: título, autor(es), apresentador(es), instituição responsável, identificação do trabalho no sub-tema em que se insere cada temática, e meios audiovisuais que venham a ser utilizados.

e) A seqüência para a apresentação do trabalho deve ser: Objetivos, Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Bibliografia.

f) Cada trabalho será apresentado no tempo máximo de 30 minutos, incluindo perguntas e respostas se as houver

a) O papel do conhecimento espírita; b) A conquista dos valores morais; c) Jesus, o guia e modelo da humanidade; d) O evangelho como código divino.

5. O HOMEM ECOLÓGICO – Nova consciência à luz da Doutrina Espírita:

a) Respeito pelo meio ambiente; b) Respeito a Deus através da natureza; c) A importância do pensamento para o equilíbrio espiritual do planeta; d) Preservação do ambiente pela educação espírita das novas gerações.

6. O HOMEM INTEGRAL – uma nova visão do ser à luz da Doutrina Espírita:

a) A contribuição do espiritismo na construção da nova era da humanidade; b) Caráter consolador e esclarecedor da doutrina espírita na fase de transição pela qual passa a humanidade; c) A evolução da Humanidade sob a visão espírita; d) A importância dos núcleos espíritas no processo de regeneração da Humanidade.

g) Os trabalhos apresentados são da responsabilidade dos autores e não serão submetidos à aprovação ou rejeição do Congresso.

h) Os trabalhos enviados só serão admitidos de acordo com o critério estabelecido pela Comissão Organizadora e pelo Conselho Espírita Internacional.

i) Os trabalhos admitidos terão seus direitos de autor automaticamente transferidos para a Federação Espírita Portuguesa.

j) Dos trabalhos admitidos, bem como dos não admitidos, será dado conhecimento por escrito aos respectivos autores.

k) Não será devolvido qualquer trabalho enviado, pelo que ficam arquivados os respectivos originais sob a responsabilidade do Conselho Espírita Internacional.

l) Os trabalhos devem ser enviados até 28 de fevereiro de 1998.

Academia da Alma

O QUE SIGNIFICA FIM DO MUNDO

Geraldo J C Gairão

Quando lemos o Evangelho com atenção observamos que Jesus, por diversas vezes, faz referências a profecias e cita trechos dos vários profetas numa demonstração evidente e irrefutável do conhecimento das Escrituras.

Ora, nessa linha de raciocínio, fica também inequívoca a veracidade das profecias porque o mestre, quando discorria sobre a iminência de algum acontecimento, esclarecia: conforme está escrito... assim como foi profetizado...

Há pessoas – e não são poucas – que gastam de poucas moedas a fortunas com a finalidade de conhecer o que o futuro nos aguarda, em vão. No Antigo e Novo Testamentos estão todas as respostas. No antigo estão as profecias para toda a existência na Terra, e no Novo está a síntese aliada aos ensinamentos que, se seguidos, proporcionarão a transformação do homem comum em eleito do Senhor, pois o próprio Mestre afirmou: “Vós sois meus amigos, se fazeis o que vos mando” (Jo 15.14).

Vamos à comprovação: quando Jesus estava pronto para se entregar para Pilatos, sua alma ficou profundamente triste e ele disse aos seus discípulos: “Esta noite todos vós vos escandalizareis comigo; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas”. (Mt 26.31).

Pois bem, será que todos sabemos onde estava escrito isso e quem escreveu? Foi o profeta Zacarias, filho de Baraquiás.

Saibamos quando ele fez tal profecia que veio acontecer exatamente com Jesus: em 520 antes de Cristo!

Atentemos para o fato: 520 anos antes de Jesus nascer um profeta já assinalava que o pastor (Jesus) seria ferido e que as ovelhas (o povo) ficariam dispersas, mas o Senhor voltaria a mão para os pequeninos!

Convenhamos, então, à vista de tantos fatos comprovados e previstos com centenas de anos de antecedência, que o tempo para nós, contados segundo o nosso calendário, pode parecer demasiadamente longo e inverossímil, entretanto, para a Espiritualidade “o tempo é apenas uma medida relativa da sucessão das coisas transitórias; a eternidade não é suscetível de medida alguma, do ponto de vista da duração; para ela não há começo, nem fim: tudo lhe é presente. Se séculos de séculos são menos que um segundo, relativamente à eternidade, que vem a ser a duração da vida humana?” (1)

Continuemos: ficou comprovado irrefutavelmente que o Zacarias disse que Jesus relembrou e tudo aconteceu. Pois bem, vejamos o que o mesmo Zacarias

disse imediatamente após o que profetizara sobre o Mestre: “Em toda a Terra, diz o Senhor, dois terços dela serão eliminados, e perecerão; mas terceira parte restará nela” (Zc 13.8).

Não podemos ter dúvidas a respeito porque essa profecia faz parte do mesmo vaticínio feito a respeito de Jesus. É uma seqüência, e o Senhor não ditaria um parágrafo verdadeiro e outro inverídico. Isso seria inadmissível.

Como se pode saber, por estudos, não haverá fim do mundo no sentido em que se entendido o fim. “O que se prepara não é, pois, o fim do mundo material, mas o fim do mundo moral. Tudo dele acabará com a geração que se vai e a geração nova erguerá o novo edifício, que as gerações seguintes consolidarão e completarão”. (2)

O que podemos, então, fazer? Melhorar! Decidirmos pela nossa reforma íntima; venceremos o egoísmo, o orgulho e a vaidade; amar o próximo como a nós mesmos; raciocinar na fé; compreender os ensinamentos de Jesus para segui-lo.

“Quem tem ouvidos, ouça” – Jesus. (Mt 13.9).

(1) *A Gênese*, cap. VI, nº 2 - Allan Kardec

(2) *Obras Póstumas – II Parte – Regeneração da Humanidade* – Allan Kardec

Leitura Sugestiva: *A Gênese* – cap. XVIII – Allan Kardec.

SÍNDROME DO POLTERGEIST

OCORRÊNCIAS DE PARAHIDROGENIA?



por Cristina Rocha

A atividade do poltergeist é de fato o que os médicos chamam de síndrome, ou um grupo de sintomas que, juntos, indicam uma certa doença ou condição anormal.

Guy Lyon Playfair⁽¹⁾

Poltergeist x RSPK

Para aquelas pessoas não familiarizadas com a nomenclatura parapsicológica, *Poltergeist* é uma palavra de origem alemã, que quer dizer: *poltern* = fazer barulho; e *geist* = espírito. Essa terminologia é popular e nasceu da observação direta dos fatos; há indícios seguros de que esses fatos sempre ocorreram desde os primórdios da humanidade e, posteriormente, foram objeto de estudo por parte de instituições sérias como a Society for Psychical Research - SPR, a American Society for Psychical Research - ASPR e o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas - IBPP, entre tantas outras.

Atualmente, embora a consagração do termo *Poltergeist*, está mais em moda usar-se a palavra RSPK - *recurrent spontaneous psychokinesis* (psicocinesia recorrente espontânea) para designar tais fenômenos. E há uma tendência a se atribuir a ocorrência desses distúrbios exclusivamente aos agentes corpóreos, ou seja, pessoas vivas, e não mais a espíritos, como fica implícito ao se usar a palavra: *poltergeist*.

São mais raros os casos em que, dentro da "Síndrome de Poltergeist", há ocorrências de parapsicologia (para, de paranormal; piro, do grego: *pyr, pyros* = fogo; genia, do grego: *gignomai* = gerar); e parahi-drogenia. Ou seja, produção espontânea de fogo e surgimento paranormal de água, respectivamente.

Poltergeist com características de parahidrogenia?

Em setembro de 1996, fui chamada, como pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas Psicobiológicas - INPP, para investigar um laboratório em Curitiba, pois estranhos fenômenos estavam ali ocorrendo. Já na primeira visita, algumas informações importantes vieram à tona; entre elas destacam-se sons de pancadas (*raps*) que foram ouvidos no local, *uma moça loura foi vista por alguns funcionários andando pelas salas do laboratório, sem que ninguém houvesse aberto a porta, que fica habitualmente trancada por causa dos equipamentos caros ali encontrados*; esses equipamentos queimavam-se um em seguida do outro e de forma sistemática e, principalmente, os canos d'água estouravam; registros fechavam-se por si e torneiras bem fechadas apareciam abertas, provocando inúmeras inundações no local, já que o mesmo não tinha um escoamento adequado de água.

O que estaria provocando tais

fatos? Seriam autênticos fenômenos paranormais? Ou será que causas naturais ou geradas por terceiros, com objetivos escusos, estariam provocando tais ocorrências? Como e por que estariam sendo observados tais distúrbios nesse laboratório? Os questionamentos são inúmeros. Porém, já em um primeiro contato, havia alguma evidência de que o local estava infestado pelo poltergeist e que as principais ocorrências seriam de parahidrogenia, queima e mal funcionamento de equipamentos, além do surgimento da aparição.

Portanto, tudo indicava que eu estava em contato com um desses casos de parahidrogenia, já que as evidências indicavam ter havido distúrbios com água. De posse da planta hidráulica do local, descobrimos que os antigos canos d'água, após os primeiros fatos, foram trocados por novos. Também houve melhoria na rede hidráulica e elétrica com a finalidade de instalar um equipamento muito maior. Por que, então, esses canos apareciam estourados, inundando o local e por que os equipamentos elétricos e eletrônicos queimavam-se sem causa aparente? Cada equipamento desses tinha um sistema próprio de proteção para a eventualidade de uma descarga mais elevada de eletricidade. Perguntado a um técnico em instalações hidráulicas se uma pressão muito forte da água poderia provocar sistemáticas quebras de canos, como os desse local, a resposta foi negativa, já que somente nesse prédio isso ocorria, e não nos demais que o cercavam e que estavam em condições semelhantes de conservação. O presente caso ainda está a merecer análise mais aprofundada dos dados levantados, quando então tentar-se-á identificar com a precisão possível o epicentro dos fenômenos e também a vinculação entre os distúrbios e a provável aparição da moça loura.

Características de parahidrogenia

Era de meu conhecimento que nos arquivos do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas - IBPP havia um caso: O Poltergeist do Ipiranga, SP, caracterizado também pelo surgimento espontâneo de água.⁽²⁾ Ainda, o famoso pesquisador Zöllner, da Universidade de Leipzig, na Alemanha, registrou ocorrências de surgimentos misteriosos de jatos d'água, quando realizava investigações com o sensitivo Henry Slade.

No final do ano passado, quando estava ainda estudando o caso de Curitiba, chegou-me às



mãos um exemplar do *Journal da Society for Psychical Research - SPR* (volume 61, nº 845, de outubro de 1996) e qual não foi minha satisfação ao ver à página 235 um artigo sobre dois casos de poltergeist, cuja principal característica era a ocorrência de água em abundância.

O primeiro caso passou-se na Polônia, em 1985, em um apartamento de Jan e Barbara Matura, localizado no 3º andar, e o segundo caso ocorreu na Suíça, na primavera de 1971, em uma pequena cidade de Fribourg, atingindo a respeitável família dos Fehrs e suas sete crianças.

O caso da Polônia⁽³⁾

Tudo começou com inesperados e intensos jatos d'água que jorravam de todos os lugares possíveis, principalmente do teto e das paredes, no apartamento dos Matura. Aquele dia estava particularmente ensolarado e os dias subsequentes foram igualmente brilhantes e com muito sol. Os residentes, amedrontados, nada encontraram de errado nos canos d'água e torneiras, no chão ou nos apartamentos vizinhos.

Esse caso veio a público através da jornalista Grazyna Kuznik. Foram chamados os serviços de emergências do Departamento de Água. Desligou-se o suprimento de água para todo o bloco, ação essa, entretanto, que não surtiu nenhum efeito para obstar o estranho e inusitado surgimento dos jatos d'água.

Com a continuidade dos distúrbios, percebeu-se que Arthur, o garoto dos Matura, de 12 anos de idade, deveria ser a fonte do fenômeno, ou seja, o epicentro (é a designação dada a pessoas que liberam ou produzem determinada energia utilizada para a produção desse tipo de fenômeno). Isto porque, onde quer que ele fosse, a água surgia sobre ele. Seus pais fizeram um teste presenciado pelo dr. eng. Zdzislaw Cias: vestiram-no com um casaco à prova d'água e disseram que ele ficasse no banheiro durante algum tempo. A água surgiu sobre ele, enquanto outras partes do apartamento vagarosamente secavam. Porque estava exausto de fugir da perseguição do aguaceiro e pelo fato de, apesar disso, ainda estar sempre molhado, Arthur habitou-se a vagar de um quarto ao outro com um guarda-chuva. Os episódios foram vistos não só em casa, como também na escola, na sala

de aula, no ônibus, pelos corredores do bloco de apartamentos e testemunhados pelos habitantes da cidade. A polícia também foi chamada e testemunhou as ocorrências, mas nada pôde fazer para obstá-las ou detectar os agentes causadores das mesmas, nem mesmo para auxiliar a família, já nessa altura, completamente arruinada financeiramente.

Médicos psiquiatras nada encontraram de anormal em Arthur, que foi descrito como inteligente, bem desenvolvido e animado, embora introvertido (talvez por causa dos fenômenos). A senhora Barbara Matura, mãe de Arthur, informou à jornalista Grazyna Kuznik que o local onde a casa fora construída era antes um pantanal, que tinham dificuldade de dormir e que os moradores ficavam adentados, com reumatismo. Também, que havia uma intersecção de linhas de radiação (*ley lines*); talvez por isso é que o garoto levava choque elétrico quando tocava a geladeira e a máquina de lavar roupa e gerava estática ao passar próximo ao aparelho de televisão. Alguns radiestesistas, especializados em detectar radiação com equipamentos adequados, alegaram que Arthur emanava forte radiação de natureza desconhecida, extensiva a uma distância de 22 cm e havia uma aura violeta ao seu redor.

Segundo Roman Bugaj, autor do artigo publicado no *Journal da SPR* citado acima, "*o fenômeno de induzir a queda d'água é provavelmente causado pelo forte biocampo da criança, o qual causa uma condensação súbita de água contida no ar. Conseqüentemente, o fenômeno parece surgir de acordo com as leis conhecidas da natureza. Porém, a questão permanece: qual é o mecanismo fisiológico que governa o fenômeno, e que forças o geram?*" Ainda segundo Bugaj, durante a produção desses eventos, o garoto fica em estado de transe leve, já que está o tempo todo consciente, chegando a executar diversas atividades. Somente com Arthur nesse estado é que o fenômeno se processa.

Esses foram os primeiros distúrbios da Síndrome de Poltergeist, pois, como relatou a mãe do garoto ao pesquisador Bugaj, em um estágio posterior outros efeitos inusitados puderam ser presenciados por todos, desde a

movimentação de objetos no ar em volta de Arthur, de móveis e pesados guarda-roupas que se moveram por si, até a quebra de vidros e louças da China, entre outros. De acordo com a constatação da senhora Matura, Arthur mostrou sinais de fortes poderes mediúnicos e telecinésicos.

É uma pena, como o próprio autor do artigo enfatiza, que ninguém tivesse tido a iniciativa de coletar a água que o garoto produzia. Se coletada em recipiente devidamente esterilizado, poderíamos ser feitas análises físico-químicas de suas propriedades. É de se lamentar, também, que, com tantos institutos sérios de pesquisa, nenhum tivesse enviado investigadores para estudar o garoto e o fenômeno, apesar da fama que o caso teve, fama essa gerada pela repercussão dada pela imprensa que noticiou as ocorrências.

O caso da Suíça⁽³⁾

Tudo começou quando Maria José, de 11 anos de idade, notou manchas vermelhas na bacia do vaso sanitário, manchas essas identificadas por sua mãe como de mercurocromo. Alguns dias depois, a água subitamente apareceu no hall de entrada da residência dos Fehrs, na cozinha e no banheiro. O casal tinha ido visitar uns amigos e as crianças ficaram com o filho mais velho, que estava lá passando férias.

Ao voltar, foram notificados das ocorrências e logo fecharam o suprimento de água e esvaziaram as caixas do banheiro. Mesmo assim, a água continuou a jorrar, vinda do teto. Um encanador foi chamado, pois suspeitou-se de danos na tubulação de água e nos tubos da central de aquecimento. Porém, tudo estava em perfeita ordem.

A água (que algumas vezes chegava a temperaturas de até 30 ou 40 graus centígrados) estava por tudo, molhando roupas de cama e colchões, mesmo naquelas ocasiões em que, com o tempo, passaram a ficar cobertos com folhas metálicas; roupas lavadas e já secas que estavam no cesto, propositalmente colocado a um metro de altura do chão; a água, que encheu uma gaveta com até 5 cm de profundidade, não escorria dela, embora tivesse seu fundo empenado e rachado.

Segundo Bugaj, "*a água morna e as manchas de mercurocromo apareceram um número de vezes e em uma variedade de lugares!*"

Maria José informou que algumas vezes vozes ásperas de pessoas invisíveis a ameaçavam de provocar sua prisão, além de continuar o tormento provocado pelos jatos d'água, caso ela contasse a quem quer que fosse sobre os distúrbios.

Após o dia 12 de maio, algumas poças ainda foram vistas na casa; o fenômeno, que estava escasseando, parou completamente. Maria José, o provável

epicentro dos fenômenos, reclamou que seu peito doía e que sentia inexplicável pressão em seu espírito.

O fenômeno, a pedido dos membros da Associação Parapsicológica da Suíça, foi investigado por Joseph Seiler, professor de Berne, grafologista e radiestesista. A coerência foi unanimemente encontrada nos relatórios da polícia, que continham afirmações detalhadas da família e de testemunhas.

É como se a água, contra todas as leis da física, estivesse jorrando de ponta-cabeça! observou um técnico em eletricidade ao ver o fenômeno.

Nesse caso, houve coleta de três amostras de água: água da torneira; 50 ml da encontrada em sapatos, que estavam no hall e 80 ml em sapatos localizados na porta da casa. Alguns resultados foram que a água encontrada nos sapatos mostraram 0.5 - 1.0 unidades de amônia, enquanto a água de torneira não mostrou nenhuma; e que o conteúdo de nitrato mostrou exatamente o resultado reverso: durante a semana do fenômeno, o valor da água de torneira era cerca de 11 unidades, mas nos sapatos, somente 1 - 2 unidades, enquanto nos testes finais havia 20 unidades e que... a capacidade de oxidação, dos componentes orgânicos e da condutividade da água mostraram valores crescentes uniformemente da água de torneira para a água do sapato.

Conclusão

Aí está. Casos estranhos e inusitados, que estão a exigir posturas diferenciadas por parte do pesquisador tradicional. Ao invés de negar tais distúrbios, alegando com simplicidade ingênua que são fraudes, o pesquisador realmente preparado deve ter coragem suficiente para investigar tais ocorrências e, com metodologia adequada, registrá-las cuidadosamente, coletar dados comuns, levantar hipóteses de trabalho e, após minucioso estudo dessas hipóteses, concluir pela que melhor explique esses fenômenos. Mesmo que essa conclusão colida com o *establishment* científico vigente.

Referências bibliográficas

- ANDRADE, H.G. *Poltergeist. Algumas de suas Ocorrências no Brasil*. São Paulo: Pensamento, 1988.
- ROGO, D. Scott. *A Inteligência no Poltergeist*. São Paulo: Ibrasa, 1979.
- *A Mente e a Matéria*. São Paulo: Ibrasa, 1986.
- TINOCO, C.A. *Poltergeists. Fenômenos Paranormais de Psicocinesia Espontânea*. São Paulo: Ibrasa, 1989.

Notas:

- (1) PLAYFAIR, G.L. *This House is Haunted*. London: Souvenir Press, 1980.
- (2) ANDRADE, H.G.A. (conversa pessoal com o pesquisador).
- (3) S.P.R. *Two Water-Poltergeist Cases*. v. 61, nº 845, Oct. 1996, p. 235.

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poli-esportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)

Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)

Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12

Tel: (011) 223-0594

(ao lado da Praça da República)



QUE É DEUS?

Autor: Eliseu F. da Mota Júnior

Código 05107 - 178 páginas
Apenas: R\$ 7,00

Consta que certa vez, defrontado com esta indagação, Santo Agostinho teria respondido: Quando me perguntam que é Deus, eu não sei, porém, se não me perguntam, então eu sei. Não obstante isso, caudalosos rios de tinta e vicejantes florestas de papel já foram consumidos para procurar outra resposta, porque o homem continua confuso diante do seu Criador. A proposta deste livro é, sobretudo, ajudar o leitor a entender a razão pela qual Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.



MAMÃE, ESTOU AQUI!

Autores: Marcelo (Espírito)/ Célia Xavier Camargo

Código 05109 - 128 páginas
Apenas: R\$ 6,00

"Consolar os desesperados; alegrar os tristes; levantar os deprimidos; dar força aos fracos". Estes são apenas alguns dos vários objetivos desta oportuna obra, destinada sobretudo àqueles que "perderam" filhos ainda crianças. Habitando agora comunidades espirituais, elas brincam, estudam, são felizes e continuam amando seus pais e entes queridos que ainda permanecem aqui, até o dia do reencontro. Enquanto isso, visitam seus familiares e encontram-se com eles durante o sono.

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Cx Postal 09 - CEP 15990-000 Matão-SP - Fones: (016) 282-1066/282-1471 - Fax (016) 282-1647 E-mail: clarim.mto@netsite.com.br

De meses em meses, a Associação Nacional de Transcomunicadores - ANT realiza reuniões de seus membros, para troca de experiências, informações, divulgações específicas etc. Para encerrar o ano de 1997, nos encontramos em 6 de dezembro, numa reunião histórica para os presentes. Éramos em quase sessenta pessoas entre paulistas, paulistanos, gaúchos, mineiros, cariocas, entre outros. Logo no início, pedimos a todos que se apresentassem, pois muitos ali compareciam pela primeira vez e, assim, soubemos da razão da presença e o porquê da busca pela Transcomunicação Instrumental.

Alguns exemplos:

José Carlos contou-nos que perdeu a esposa exatamente um mês antes e que foi muito difícil decidir comparecer à reunião pois, além da dor recente, aquele dia era o seu aniversário e aniversário de casamento. Ainda assim, munuiu-se de coragem e lá foi em busca de tentar obter algum subsídio que pudesse aproximá-lo da querida esposa que partiu.

Apresentou-se, em seguida, o associado Carlos Drugg, que veio especialmente de Porto Alegre (RS). O motivo que o fez deslocar-se por distância tão grande foi a perda, há três anos, de seus dois únicos e amados filhos (de 13 e 16 anos) em acidente de carro.

Dra. Carolina veio de Socoraba motivada pela perda de um filho, de 21 anos, em fevereiro de 97; ela veio acompanhada da mãe (Rute) e irmã. Foi a dona Rute, a avó de José Geraldo (jovem falecido), que descobriu a Transcomunicação Instrumental, lendo uma reportagem da revista *Mulher de Hoje* (nov. 97). Objetivando dar um alento à filha, que nos últimos meses prosseguia inconsolável, sugeriu que ela nos procurasse. Dona Rute comentou que já conhecia o Espiritismo, e que ambas acreditavam na imortalidade da alma, mas mãe e avó queriam algo mais direto, mais concreto, e acreditavam que talvez a TCI pudesse fazer esse elo.

Ernestina, associada há algum tempo, falou sobre a perda de sua filha única, Paula, há três anos. Contou-nos que procurou superar de todas as formas, inclusive adotando três crianças mas a saudade da filha ainda era arrebatedora e, muito embora acreditasse na sobrevivência do espírito, faltava-lhe uma prova mais contundente.

Carmem Machado, associada já há mais de três anos, teve como motivação inicial a perda do marido, João Batista. Ela já havia recebido mensagens dele através da estação terrestre do engenheiro Valdir Cunha e, portanto, sabia que seu amado já se encontrava em trabalho ativo na Estação Transmissora, já integrado ao Grupo Landell (grupo de espíritos composto de brasileiros, portugueses e angolanos - que emite para o nosso grupo terrestre).

Após a apresentação, conforme combinado com nossos colegas transcomunicadores da França, faríamos, pontualmente às 16 horas (hora no Brasil), um experimento conjunto com os colegas franceses (lá seriam 19 horas).

Gravamos aqui por 15 minutos, convidando nossos Comunicantes Espirituais (já previamente informados dessa tentativa conjunta), para que fizessem contatos no Brasil e na França, simultaneamente; além desses dois grupos, estavam em sintonia, participando também, mais três colegas, que não puderam comparecer, mas se uniram em experimento conosco: Norma Casasco (Penápolis - SP), Yolanda Póvoa (RJ) e Vicente Lupuselli (Assis-SP).

Iniciado o experimento, passamos a palavras a todos os presentes que desejassem pedir notícias de seus queridos, e gravamos durante o período estipulado. Foram utilizados dois gravadores, fazendo o suporte, mais oito registrando todas as gravações e uma associada gravando em vídeo.

Findo o experimento, a associada Magaly (Itanhaém-SP) se propôs a analisar a fita de seu gravador. Enquanto ela executava esse trabalho e iniciava as anotações, o grupo prosseguiu com demonstrações de captações dos associados que trouxeram casos para mostrar.

Novidades técnicas

Na reunião também apresentamos um novo programa para computador que permite amplificar o sinal, ou seja, as vozes paranoimais, que por vezes entram em nível muito débil, podem ser amplificadas e tornadas audíveis e claras.

Seguiram demonstrações de captações dos colegas: Valdir (SP), Yolanda (RJ), Marcelo Melo (RJ), Antonio Lúcio (RJ), Iracema (Mogi-SP), Rosely (SP), Zilda (SP), Romeu (SP), e Magaly (Itanhaém - SP) entre outros.

Um caso curioso foi apresentado por Romeu Mandato. Ele recebeu uma fita de uma conhecida, que gravava ocasionalmente algumas músicas, e na qual uma voz arrastada e estranha ficou registrada. Sugeriu que poderia ser em língua desconhecida. Ao ouvirmos, rapidamente identificamos tratar-se de

"voz invertida", e como estávamos com o computador alf à mão, selecionamos um trecho e invertemos o áudio. Imediatamente, a voz que parecia em "russo", aclarou-se para nítido português e distinguiu-se o texto: era a oração de São Francisco, pois ouvimos o trecho que dizia: (...) *é dando que se recebe... é perdando que se é...* Como e porque essa gravação foi feita invertida, não dá para saber.

Contatos do além diante de todos

Num espaço de meia hora, aproximadamente, Magaly passou a apresentar os surpreendentes resultados, captados em uma das fitas, ou seja, apenas do gravador dela. Algumas outras fitas foram rapidamente ouvidas e ficamos impressionados pela quantidade de contatos em todas.

Na fita de Magaly, grande parte das perguntas dos presentes foram respondidas, sendo que muitas, com qualidade nível "A" - ou seja, perfeitamente audíveis a qualquer distância - podendo ser ouvidas por todos os presentes que se distribuíram pela ampla sala.

Os contatos que mais impressionaram foram os dos jovens, cujas mães tanto ansiavam por uma prova: comunicaram-se, de forma muito clara, os falecidos José Geraldo e Paula (cujas vozes foram identificadas pelos familiares presentes), além de João Batista que se dirigiu à esposa Carmem em vários contatos.

O fenômeno ocorreu diante de todos, o que causou, claro, muita emoção. Quando as mães reconheceram as vozes de seus filhos dirigindo-se a elas, a emoção foi geral e todos partilharam da alegria delas.

Ainda ocorreu outro fenômeno característico da TCI: estávamos usando muito gravadores e os contatos ocorreram em todos eles - mas de forma diferente: alguns contatos apareceram em mais de um gravador com a mesma resposta, mas outros contatos ocorreram em alguns e em outros não.

Esse fenômeno já era conhecido, pois muitos experimentadores gravam seus experimentos com dois gravadores e, ao analisar ambas as fitas, gravadas sob as mesmas condições, encontram contatos num e no outro não.

Por exemplo, na fita do gravador de Magaly não havia a resposta para a pergunta de um associado quanto à possibilidade do uso do Esperanto para contato. A resposta, no entanto, estava gravada no gravador de Zilda (ali presente). A resposta foi: *"É lógico que sim"*.

Respostas referentes à França, com quem fazíamos o trabalho conjunto, não apareceram no gravador de Magaly, mas apareceram no meu e no da Norma (gravando a distância, na cidade de Penápolis). No da Norma, a voz de seu filho Robinson já falecido, disse: *Olha quem está em Paris*. O que sugere que os espíritos estavam monitorando e vendo ambos os grupos de experimentadores, a partir da Estação Transmissora. No meu gravador, entre outros registros, estava a linda saudação feita pelo dr. Landell de Moura (voz reconhecida pelo sotaque gaúcho):

"Saúdo aos amigos... em união Brasil e França... abraços de todos do nosso Grupo".

No gravador da colega Zilda Monteiro (SP), uma gravação com sotaque português dizia:

"Do Grupo Landell, enviando um abraço fraterno a todos vocês transcomunicadores - para São Paulo. Carlos de Almeida".

Outra captação que nos chamou a atenção ocorreu quando eu pedi ajuda ao pai (falecido três dias antes), do associado Marcelo Mello (RJ) ali presente e veio a resposta na fita da Zilda:

"Ainda não há possibilidade de contato, mas ele está conosco".

Enfim, foram aproximadamente quarenta respostas para as perguntas que fizemos, sendo duas ou três sobre dúvidas técnicas e a grande maioria, claro, referente a falecidos queridos.

Dentre as mensagens recebidas, destacamos a mensagem pessoal do marido de nossa Carmem dizendo: *"Carmem, (é o) João, te amo"*. Isso nos lembra que o amor não se estingue com a separação temporária do casal.

E nesse momento Carmem deu o seguinte depoimento (relacionado com o fato de que, dias antes, o colega Valdir havia recebido outra mensagem do marido dela e avisou-

a por telefone):

Eis suas palavras: "Para os colegas que estão chegando agora na TCI, e que, como eu, vieram devido à perda de ente querido... quero contar que, quando há dias atrás, o Valdir me deu a notícia do recebimento de mensagens de meu marido, (notícias essas que eu já ansiava muito), o sentimento que me invadiu não foi daquela felicidade egoísta, que viria a preencher o vazio da saudade. Como já convivo com a TCI há dois anos, percebi afinal uma grandeza maior. E a notícia dada pelo Valdir me invadiu de forma totalmente diferente. Foi uma felicidade sim, mas pelo meu marido João Batista estar fazendo parte desse trabalho junto ao Grupo Landell, e porque ele deve estar feliz ao me ver integrada nesse projeto maior pela Humanidade, que é a TCI. De repente, eu vi nele um irmão trabalhando pela humanidade a partir do outro lado e eu aqui, trabalhando, junto com ele, mas deste lado. Ou seja, a nossa união não era mais de uma casal que se amou demais aqui, mas de dois irmãos que caminham no rastro da Verdade maior. Foi uma felicidade que extrapolou os sentimentos individuais e comeci a chorar de alegria por saber que meu João já estava na batalha para contactar a nós encarnados...."

Direito do além, para as mães...

Um contato que emocionou a todos foi do jovem José Geraldo, dirigindo-se à sua mãe ali presente, com o mesmo tom e jeito que o fazia em vida - e por isso, foi possível reconhecê-lo. Há aqui que se comentar que, quando telefonei, pedindo autorização à Carolina (a mãe), para narrar o caso neste artigo, ela prontamente concordou dizendo algo assim:

"Claro que pode divulgar! De-sejo muito que mais pais, que sofreram a perda e a dor que eu sofri possa vir a receber o alívio que me tomou desde a nossa reunião, quando ouvi a voz de meu filho. Antes eu achava que ele vivia do Outro Lado... mas agora eu tenho certeza! Eu o ouvi!"

Além de dirigir-se à mãe, outra captação veio em resposta à pergunta de sua tia, sobre se ele estava com um amigo "x" (cujo nome não me recordo agora)... e a resposta veio tão alta que até surpreendeu a todos - e dava notícias de que sim, que ele fora localizado, e estava com o dr. Koury. Ao ouvir esse nome, a avó Rute recordou-se de um falecido médico, dr. Koury, de sua cidade, Sorocaba.

A associada Ernestina também pôde ouvir sua filha Paula, tal e qual era a sua voz e jeito antes de partir.

E seu contato merece comentário: por vezes, a Espiritualidade consegue enviar mensagens tão concisas e ricas que vê-se logo que foram cuidadosamente criadas, para externarem algo profundo com o mínimo de palavras. Paula, falecida aos 21 anos, respondeu à pergunta da mãe durante o experimento, que mencionava sua imensa vontade de ouvi-la, devido à grande saudade. Logo após a pergunta da mãe, a voz de Paula gravou: *"Nada muda"*.

Paramos para pensar. *"Nada muda"*, disse ela. Não mudou o amor pela mãe, não mudou o seu afeto e o carinho. Nada mudou entre sua mãe e ela. Nada mudou pela sua partida. Tudo continua igual, apenas prossegue adiante. Uma resposta concisa e inteligente, que resgatou a coragem da mãe, emocionada, e deu-lhe a certeza de que este foi apenas o primeiro contato. E nada vai mudar entre elas, nunca, pois, daqui por diante, ambas lutarão para manter estreitos os laços que as uniu em vida e depois dela.

Revista de TCI

A ANT acaba de lançar a segunda revista de TCI, com 28 páginas, capa colorida, e notícias imperdíveis para quem aprecia o tema. Quem desejar recebê-la, pode solicitar para: ANT - A/c. Sonia Rinaldi - CP 67.005, CEP 05391-970 - São Paulo - SP. O custo é de R\$ 5,00 (já incluindo embalagem e postagem).

ATENDIMENTO V.I.P.

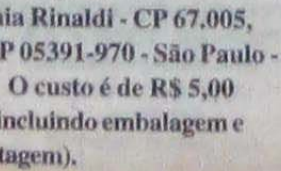
OFERECEMOS AOS PASSAGEIROS ASSINANTES DA FOLHA ESPÍRITA ATENDIMENTO PERSONALIZADO NOS AEROPORTOS DE GUARULHOS E CONGONHAS

Os preços aqui publicados estão sujeitos a alteração sem prévio aviso.

VIAJE NESTA IDÉIA!

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Telefax: (011) 218-4645 - São Paulo - SP



OFERECEMOS AOS PASSAGEIROS ASSINANTES DA FOLHA ESPÍRITA ATENDIMENTO PERSONALIZADO NOS AEROPORTOS DE GUARULHOS E CONGONHAS

Os preços aqui publicados estão sujeitos a alteração sem prévio aviso.

VIAJE NESTA IDÉIA!

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Telefax: (011) 218-4645 - São Paulo - SP

BRASIL E FRANÇA FAZEM EXPERIÊNCIAS CONJUNTA EM TCI



Carmem Machado, uma das associadas que recebeu contatos endereçados. Seu marido, falecido a cerca de quatro anos, dirigiu-se a ela pela aparelhagem



Magaly Chiereguini quando mostrava as captações obtidas em seu microgravador. Vozes tão altas que podiam ser ouvidas por toda a sala

Conclusão

O ano de 1997 foi um dos mais difíceis que tivemos, desde a fundação da ANT em 1990, principalmente pelo excesso de trabalho. Mas, exatamente essa reunião, na qual tantos Amigos do Além se sincronizaram conosco e provocaram o fenômeno de forma acintosa, me garantiu a certeza de

que já atravessamos a "infância" desse trabalho, e partimos para a "adolescência". Falta muito para se alcançar a maturidade, é bem verdade, mas é gratificante ver como o trabalho (principalmente por parte dos Amigos do Além) já frutifica. Essa reunião, com a exacerbação do fenômeno, foi o "pagamento" para o ano tão difícil e simbolizou uma etapa

vencida.

Um braço da TCI será para amparar e consolar. O outro, para dar subsídios à Ciência para estudar o fenômeno. Que na "adolescência" que se nos depara, possamos avançar sempre, sob a égide da mensagem de Paula para a mãe, que resume em duas palavras, tantos conceitos espíritos: "NADA MUDA". E o mundo precisa saber disso.

Sonia Rinaldi

Robinson marca presença em Paris

Jacques Blanc-Garin enviou a Sonia Rinaldi um fax no dia 10 de dezembro, falando sobre a 1a. experiência Brasil-França. Ele fez um pequeno resumo das mensagens recebidas através do gravador:

"Primeiramente, pedimos a intervenção e a ajuda de Robinson. Ele respondeu: *"Robinson"*.

Nós dissemos a ele o que pensávamos, que ele estava ao mesmo tempo aqui e com vocês. Ele respondeu de novo *"Robinson"* e *"On répond - Moi je suis près de toi - laisse la place - Mais nous on est là"*. O que significa: "Nós respondemos - Eu estou perto de você - deixe o lugar - Mas nós estamos aqui".

Pedimos a Robinson para enviar saudações a você no Brasil. Obtivemos as seguintes respostas: *"Je m'en vais, tu m'entends, il faut avoir du courage"* e *"C'est une belle visite"*. Elas significam: "Eu vou, você me ouve, é necessário ter coragem" e "É uma bela visita".

Nós dissemos também que pensávamos estar ligados ao Brasil. Seguindo esta observação, ouvimos:

"Le Brésil - Nous on est deux - Pour toujours je suis resté ton enfant, réfléchi". O que quer dizer: "O Brasil - nós somos dois - por todo o sempre permaneci teu filho, pense nisso".

Como nós estivéssemos fazendo som com água, ouvimos: *"Ah! ils s'amusent bien"*. Isto significa: "Eles divertem-se bem".

"Nós tivemos outras sentenças, mas para outras pessoas do grupo". O fax continua, transcrevemos apenas o resumo de Jacques Blanc-Garin sobre a experiência conjunta Brasil-França.

Nota: Robinson, como os leitores da *Folha Espírita* sabem, é filho da Norma Casasco, companheira da ANT.

AGORA CHEGOU A SUA VEZ DE REALIZAR UM GRANDE SONHO...

PORTO SEGURO

- 7 noites - 7 refeições
- Hotel Pousada Garça Branca
- Traslados - City Tour - By Night
- Preço p/ pessoa em ap. duplo
- R\$ 585,00 (janeiro) ou 5 x sem juros

FORTALEZA

- Água Marinha Hotel
- 7 noites - 7 cafés da manhã
- Traslados - City Tour Cumbuco
- Preço p/ pessoa em ap. duplo
- R\$ 699,00 (janeiro) ou 5 x sem juros

BETO CARRERO WORLD

- 5 dias - Aéreo
- 4 noites c/ café da manhã
- Hotel Fischer (praia)
- 3 refeições inclusas
- Traslados - City Tour
- 2 passaportes total para o Beto Carrero World
- Preço p/ pessoa em ap. duplo
- R\$ 549,00 (janeiro) ou 3 x sem juros

CONGRESSO ESPÍRITA - EUROPA 98

OUTUBRO - LISBOA

Esgotado

MACCHU PICCHU

- Grupo Especial Janeiro/98
- 7 dias
- Passagem Aérea - Aero Peru
- Visitas a Lima - Cuzco - Macchu Picchu
- Preços Especiais
- Lugares Limitados

CANADÁ

- Grupo Especial - Janeiro/98
- 11 dias/ 9 noites
- Passagem aérea Canadian Airlines
- Seguro Viagem
- Preço Especial

ATENDIMENTO V.I.P.

OFERECEMOS AOS PASSAGEIROS ASSINANTES DA FOLHA ESPÍRITA ATENDIMENTO PERSONALIZADO NOS AEROPORTOS DE GUARULHOS E CONGONHAS

Os preços aqui publicados estão sujeitos a alteração sem prévio aviso.



VIAJE NESTA IDÉIA!

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Telefax: (011) 218-4645 - São Paulo - SP

PREPARANDO A GRAVIDEZ

O período de preparação para a gravidez é importante, mesmo sendo considerado o ato de dar à luz um processo natural, no qual o instinto maternal viria à tona, de forma espontânea. Mas nem sempre isso ocorre. Antes do regresso a uma nova vida, o espírito roga em prece o retorno em família para cultivar não à ódio, mas exercitar o amor principal junto aos quais antigos desafetos.

Assim, por intercessão dos Benfeitores espirituais, a volta é traçada, levando em consideração a bagagem do pretérito, e o destino é dessa forma arquetizado pelo próprio espírito reencarnante.

Em casos onde há uma relutância para o processo de reencarnação, o espírito sofre um torpor que o compele compulsoriamente ao retorno.

Em situações claras e definidas, o sexo entre um homem e uma mulher é explicado, por Emmanuel, em *Vida e Sexo* como um "atributo não apenas respeitável mas profundamente santo da Natureza, exigindo educação e controle". São forças criativas que propiciam o instituto da reencarnação, o templo do lar, as bênçãos da família, as alegrias revitalizadoras do afeto e os estímulos espirituais, fontes energéticas mantenedoras do equilíbrio.

A idade ideal para engravidar é entre os 18 e os 35 anos, quando a mulher já está com os órgãos sexu-

ais maduros, porém, pequena é a porcentagem de pessoas, em qualquer idade física, que se encontram habilitadas a planejar, quando o instinto sexual se lhes derrama do ser. É importante, refere Emmanuel, assinalar a influência exercida por espíritos que se corporificaram junto ao casal enamorado, inclinando as afeições para compromissos na maternidade ou paternidade, muitas vezes levando a casamentos súbitos. Apenas a busca do prazer não os exonera dos vínculos cármicos assumidos com o espírito que trazem à luz do mundo. É o que vem ocorrendo com alta incidência entre os adolescentes.

Engravidar após os 40 virou opção, apesar de existir uma maior incidência de problemas genéticos nos filhos. O que se observa é que, acima dos 35 anos, a mulher tem maior capacidade para assumir sua vida sexual, profissional e também uma família, cabe a ela e ao seu companheiro a decisão de engravidar, assumindo a sublime capaci-

dade de se doarem como mãe e pai.

O caso de Segismundo, narrado por André Luiz, em *Missionários da Luz*, esclarece o trabalho preparatório para a nova experiência pode ser moroso e desagradável. Adelino, que lhe será o futuro pai, repele-o com grande intensidade, durante o sono físico, em virtude de ter sido assassinado por Segismundo, em era passada, desviando a esposa. Raquel dos laços afetivos com o marido para o prostíbulo. Agora casada novamente com Adelino, terá que acolher Segismundo pelos laços da maternidade. A rejeição era evidente, por parte de Adelino, o que tornava o processo de reencarnação mais difícil.

Conforme o grau de adiantamento do futuro reencarnante, e de acordo com as experiências que lhe forem designadas, é necessário estabelecer planos adequados para que se atinjam os fins desejados. Para tanto, os orientadores do plano espiritual elaboram mapas de formas orgânicas adequadas para cada espírito que vai reencarnar.

A preparação para a gravidez ocorre não só no plano espiritual, mas também no material. A Ciência cada vez mais descobre sobre o óvulo e do espermatozóide e sobre o que os torna mais saudáveis, devendo o casal



se preocupar com o planejamento familiar, direcionando o estilo de vida para o mais saudável possível. Abandonar os vícios, buscar uma alimentação saudável, se preocupar em diminuir as preocupações e desajustes com o companheiro, enfim promover um

ambiente harmônico, receptivo ao futuro bebê.

O preparo para a gestação está vinculado à expansão do amor. O trabalho e o sacrifício dispendidos ao novo ser que vem ao mundo promovem experiências fabulosas, intransferíveis. A vida

paga em amor toda doação feita com amor para a execução dos compromissos assumidos dentro da maternidade e paternidade.

Suely Abujadi



MARIA ANTONIA E O VALOR DA PRECE

Pela prece, o homem chama para si o concurso dos bons Espíritos, que vem sustentá-lo nas suas boas resoluções e inspirá-lo bons pensamentos. (Evangélio segundo o Espiritismo - Cap. XXVII - Item 11 - Allan Kardec)

Maria Antonia sofria, há muito tempo, de terríveis dores de cabeça. Havia percorrido médicos e hospitais buscando encontrar o tratamento adequado para o mal que a afligia. As dores eram tão intensas e frequentes que dificultavam a realização das tarefas domésticas, pois as crises, de vez em quando, a prostravam ao leito enquanto os serviços da casa aguardavam por fazer.

Naquele dia, a dor de cabeça estava insuportável. Doía tanto que refletia-lhe em todo o corpo. Recolhida na penumbra do seu quarto, não lhe restava outra alternativa senão esperar, pois que nem sempre os analgésicos devolviam-lhe a normalidade.

Maria Antonia, que registrava acentuada sensibilidade mediúmica, começou a perceber que era envolvida por uma névoa esbranquiçada, como uma fumaça clara e tênue que girava ao redor do seu corpo. Curiosa, fixou-se no fenômeno, pois sabia que estava vendo o desenrolar dos acontecimentos pela visão espiritual e, surpresa, observou que a branda névoa, que penetrava à seu quarto, perdia-se na distância.

Percebeu que a dor começava a ceder e um grande alívio a dominava, confortando-a.

Fixou ainda mais sua observação no fenômeno que se desenrolava ao seu redor e vislumbrou, ao longe, a figura de um homem recostado ao tronco de uma árvore, desfrutando a plácida sombra do enorme vegetal, enquanto repousava, cobrindo o rosto com um chapéu. Dele emanava a bruma que a circunda-

va afastando-lhe, aos poucos, a imensa dor que estava sentindo.

Não teve qualquer dúvida, tratava-se do senhor José Francisco, amigo de sua família, homem fraterno e solidário, que aproveitando o pequeno espaço após o almoço, enquanto aguardava o reinício das tarefas na lavoura, endereçava a ela uma prece, e conhecia os padecimentos que as dores de cabeça lhe proporcionavam. Decorridos mais alguns instantes, e Maria Antonia não sabia, sentia a dor terrível havia desaparecido e, disposta, retomava os afazeres do lar.

Em conversa com um amigo, relatou-lhe o acontecimento e este, na primeira oportunidade, abordando o senhor José Francisco, de forma discreta, sem mencionar o fato, ficou sabendo que ele tinha o hábito de, após o almoço, enquanto aguardava o retorno ao trabalho, endereçar preces às pessoas que sofriam, carregando o coração de votos de melhora e restabelecimento da saúde. Se a prece feita com sinceridade foi capaz de aliviar uma forte dor de cabeça, pode, sem dúvida, fazer muito mais.

Foi por isso que Jesus sentenciou: "Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta montanha: Transporta-te daqui para ali, e ela se transportaria, e nada vos seria impossível".

A prece está à nossa disposição, como recurso de grande valor, apenas ainda não descobrimos todos a qualquer momento e em qualquer situação. Meditemos.

W.A. Cuin



FOLHINHA ESPÍRITA

O ECO

Todos os dias, Henrique levava suas cabras às montanhas para que elas pudessem pastar.

Certo dia, uma das cabras se assustou e saiu correndo. Henrique saiu atrás, mas ela desceu montanha abaixo em direção ao vale onde o som ecoava. Para não perder as outras de vista, o menino começou a gritar:

- Cigana! Cigana!
- O som ecoava:
- ...cigana!
- O menino assustou-se no começo, mas, sem se dar conta, gritava mais forte e o som ecoava:
- Quem está aí?
- ...quem está aí?
- Não me imite seu menino bobo!
- ...menino bobo
- Vem cá que eu vou lhe dar uma surra!
- ...uma surra!
- Apareça seu covarde!
- ...seu covarde!

Henrique foi ficando cada vez mais nervoso, dizendo cada palavra...

Nesse meio tempo, a cabra assustada voltou.

Mais tarde, quando chegou em casa, o pai perguntou-lhe:

- Por que você gritou tão tarde, meu filho?

Ele muito se engraçou, respondendo: - Bom, pai... Eu estava tomando conta das cabras quando uma delas se assustou e fugiu para o vale. Eu fui atrás, mas lá havia um menino malcriado e covarde. Ele me xingou e não quis ouvir, porque eu disse que ia bater nele.

O pai logo entendeu mas não quis discutir com o menino, somente falou:

- Olhe, meu filho, amanhã vou com você, quem sabe podêmos conversar com esse menino.

No dia seguinte, como de costume, os dois levantaram-se bem cedo e saíram juntos para o pastoreio. Quando estavam quase chegando, o pai falou:

- Quando chegarmos ao lugar onde tudo começou, chame o menino malcriado e pergunte se ele quer ser seu amigo e diga apenas coisas boas e bonitas.

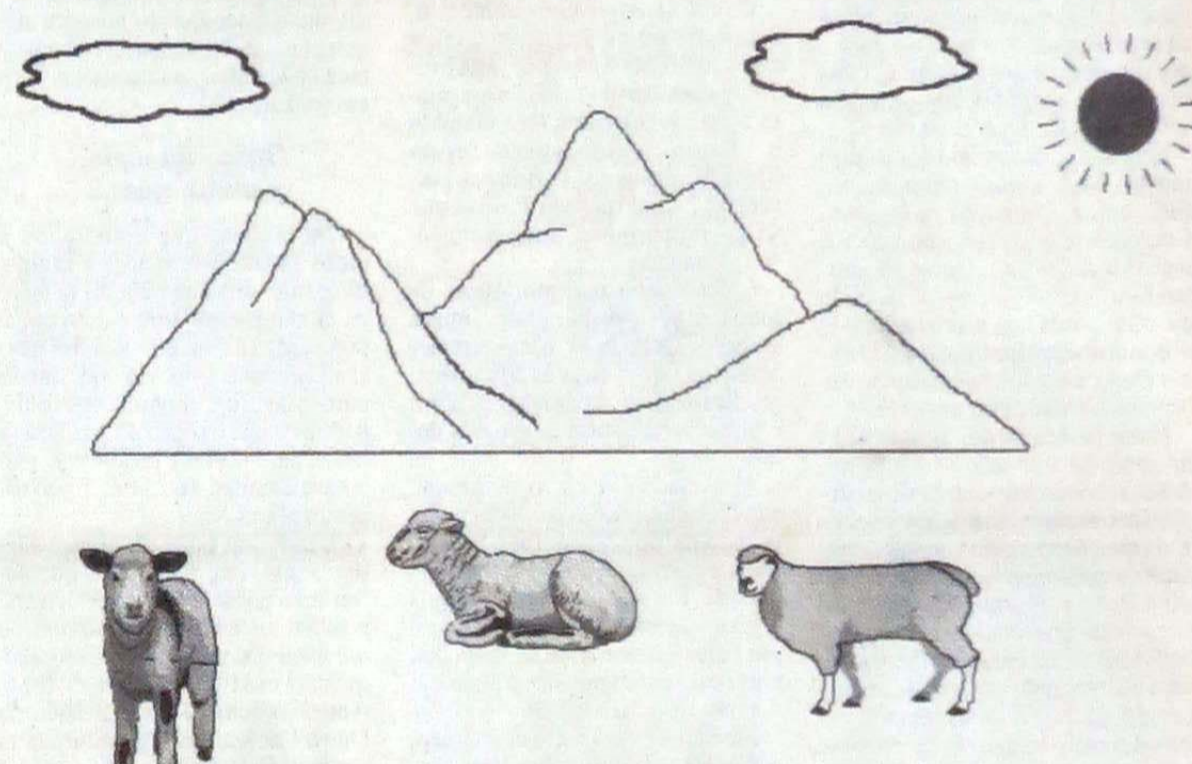
- Tá bom, pai! Respondeu.
- Ao chegarem próximo ao vale, Henrique começou a gritar.
- Menino! Menino!
- O eco repetia!
- ...menino!
- Vamos brincar?
- ...brincar?
- Você é simpático!
- ...simpático!
- Bonito!
- ...bonito!
- Inteligente!
- ...inteligente!

O pai deixou Henrique falar muitas coisas bonitas, mas vendo que o menino estava ficando cansado e triste, interrompeu-o. Aproveitou a oportunidade e ensinou que era o eco que estava respondendo. Na verdade, ele ouvia suas próprias palavras.

- Sabe, meu filho, com as pessoas acontece a mesma coisa. Por sermos, ainda, espíritos em evolução, somos como o eco deste vale. Respondemos de acordo com aquilo que nos dizem. Quando quiser ouvir coisas agradáveis, comece você dizendo coisas agradáveis.

Queridos leitores da *Folhinha Espírita*, que 1998 seja um ano repleto de Paz, Amor, Fraternidade e trabalho com Jesus.

Waltinho



Semeadores de Esperança

Anna G. Giacomin

Musical score for the song "Semeadores de Esperança". The lyrics are: "Amigos reunidos marceiros para frente, fé esperanças e vida é o que te nos sempre em mente. Casa no bre a benção da onde aprende mos a do ar tu do do bom que te mos a o la va mos can tar mo ei da de va mos a lu ta a ho ra e che ga da não tar de o tem po pas sa tão ce do não vol tu ra".

Mensagem aos Pais

Brinquedos que simbolizam armas condicionam nos filhos a idéia da violência. Brinquedos construtivos os ajudam a se voltar para o bem.

PSICOLOGIA, CIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE

Uma Visão Crítica Científica da Questão Espiritual na Psicologia

Objetivo: Transmitir a Visão Interdisciplinar das Ciências no Modelo Dualista, Integrando-as com a Psicologia. Destinado a Psicólogos, Médicos, Educadores e Colaboradores de Instituições Assistenciais, e Público em Geral.

Data: 03/03/98 a 08/12/98

Tel.: (011) 573-7331

Percepção Instituto de Psicologia

PRESENTES INESQUECÍVEIS...

CÉU AZUL
Célia Xavier Camargo
Peio Espírito
César Augusto Melero

Novo livro de Célia Xavier Camargo, onde o jovem César Augusto Melero narra suas experiências como vivem, o que fazem, o que pensam, o que fazem, o que deixaram o mundo terreno partindo uma outra Realidade, mais viva, mais atuante e mais feliz. As suas narrativas são emocionantes, consoladoras e instrutivas. Além de demonstrarem que a morte não existe, trazem novas e surpreendentes informações sobre o admirável Mundo Espiritual. Um livro imperdível!

Cod. 10000
R\$ 9,00

RENOVANDO ATITUDES

Cod. 10001
R\$ 9,50

BOA NOVA
EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS

Departamento da Sociedade Espírita Boa Nova
PABX (017) 522-2338 - Fax (017) 522-2248
Av. Porto Ferreira, 1.031 - Caixa Postal 143
Catanduva - SP - CEP 15800-000

RENOVANDO ATITUDES

Francisco Neto
Peio Espírito
Hammed

"Ao apresentarmos essas páginas aos leitores amigos, não temos a pretensão de impor regras ou determinar caminhos, nem mesmo regulamentar quais são as melhores atitudes a serem tomadas. Por termos plena consciência da imensa diversidade dos níveis de amadurecimento dos seres humanos regidos como todos nós estamos pela "Lei das Vidas Sucessivas", compreendemos que cada ser está num determinado estágio evolutivo, e portanto fazendo tudo o que lhe é possível fazer no momento, ou seja, conduzindo-se no agora com o melhor de si mesmo" (Hammed)

FAÇA SEU PEDIDO

522-2338

Anatomia do Corpo

O conhecimento sistemático do corpo humano só foi possível após o fim da Idade Média, com o rompimento de amarras dogmáticas dentro da própria medicina, e com as contribuições filosóficas revolucionárias como as de René Descartes (1596-1650) que separou o corpo da alma e libertou a Ciência da interferência eclesiástica. Até então, prevalecia o conhecimento empírico organizado principalmente por Cláudio Galeno (130-201 d.C.) e, no decurso de mais um milênio, qualquer tentativa de manipular e estudar o corpo humano cadaverizado era tida como um sacrilégio. As experiências e as descrições anatômicas de Galeno foram publicadas a partir de estudos em animais e prevaleceram como verdades dogmáticas até o fim da Idade Média no século XVI.

Em contraposição aos "empíricos", que estudavam apenas os sintomas e a evolução das doenças, Galeno e os "racionalistas", realizavam experiências e estimulavam o estudo das peças anatômicas. Galeno descreveu a teoria das forças vitais de atração e de repulsão para explicar o funcionamento dos órgãos e o aparecimento das doenças. Essas mesmas forças promoveriam o fluxo sanguíneo e, no cérebro, através de um amontoado de artérias denominadas de "rede mirabilis", o "pneuma vital" seria transformado em "pneuma animal". O conceito de "fluxo" e de "vitalismo" persistiu por muitos séculos e o próprio René Descartes imaginava a alma transitando no cérebro pela "rede admirável" até atingir a glândula pineal.

Georg Ernest Stahl (1660-1734), médico e químico alemão, chegou a se notabilizar por defender o vitalismo como força propulsora da vida que se manifestava em todos os órgãos. Ele publicou sua *Theoria Médica Vera* mostrando que acreditava terem os seres vivos uma "alma sensível" completamente separada da matéria. Esse princípio tinha uma conotação direta com a existência da alma sem a qual não existiria a vida. Como químico, Stahl se notabilizou por ter criado a teoria do "flogístico" tentando explicar o fenômeno da combustão pela presença, em certas matérias combustíveis, de uma substância que chamou de flogístico. Essa teoria perdurou até ser descartada definitivamente por Antoine-Laurent Lavoisier (1734-1794).

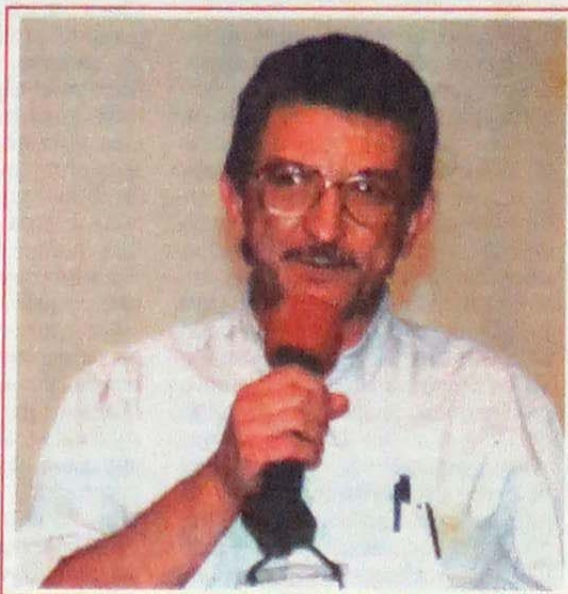
Em contraposição, Frederich Hoffman (1660-1742), defendia uma visão mecanicista que perdura até hoje nos meios acadêmicos, excluindo a existência de qualquer elemento não material para promover o funcionamento de qualquer um dos nossos órgãos.

No estudo da anatomia, ocorreu uma contribuição excepcional quando William Harvey (1578-1657), em 1628, comprovou que o sangue circulava pela artérias e veias bombeado pelo coração, ficando estabelecido, definitivamente, a partir dessa descoberta, o início do paradigma mecanicista que identificava o corpo humano como uma máquina. A partir de então, esta máquina foi montada e desmontada para se conhecer seus componentes e os mecanismos da sua eficiência.

Foi a partir do discurso dualista e mecanicista de Descartes (1632), que se abriu a possibilidade de se conhecer os componentes da máquina humana com a mesma curiosidade com que se demonstrava o maquinário de um relógio de cordas.

A CONQUISTA DO CORPO E DA MENTE

Núbor Facure* (1ª parte)



Descartes equacionou o mundo em duas dimensões, a física e a espiritual. A "res extensa", definição do mundo físico, material, inclusive o corpo humano, separados da "res cogitativa" que se referia à mente e ao espírito.

Os estudos anatômicos já haviam tido seu início a partir do século XVI, entrando numa era de observação e de comprovação direta, quando André Vesalius (1514-1564), publicou na Basileia, o *De Humani Corporis Fabrica Septem* (1543) expandindo extraordinariamente o estudo da anatomia humana dissecando cadáveres e se contrapondo ou até mesmo hostilizando os antigos dogmas de Galeno. Entre outras desmistificações, ficou demonstrado que não existe a rede admirável no cérebro humano.

Como consequência da análise direta dos órgãos e de suas doenças o corpo humano foi se revelando e, peça a peça, todas suas estruturas foram expostas.

Marcelo Malpighi (1628-1694), ao estudar a anatomia dos órgãos insistiu na importância de se conhecer as "peças do moinho" para, como consequência, vir a descobrir o mecanismo que faria mover esse moinho. Ele comprovou a existência dos capilares sanguíneos e dos alvéolos pulmonares onde se faziam as trocas gasosas do pulmão. Giovanni Battista Morgani (1682-1771), em 1761, enfatizando seus estudos nas mesas de necropsia, organizou os primórdios da anatomia patológica publicando em Nápolis seus trabalhos *Sulle Sedi e Le Cause delle Malattie Indagate Tramite l'Anatomia*.

Willian Cullen (1712-1790) publica, em 1769, sua *Sinopse Metodológica Metódica* na qual se introduz pela primeira vez a patologia do Sistema Nervoso, que quando atuasse de maneira forte, as doenças seriam espásticas ou quando sua atuação fosse fraca elas seriam atônicas. Cullen é tido como o fundador da patologia do sistema nervoso. Mais tarde, Rudolf Ludwig Virchow (1821-1902) expõe as células, ampliadas em microscópios, identifica suas patologias e funda os primei-

ros Arquivos da Anatomia Patológica propondo fazer da Medicina prática uma aplicação da teoria e a teoria uma aplicação da fisiopatologia. A verdade de qualquer teoria deixava aos poucos de ser a força da palavra dos doutores magistrais que repetiam Galeno para ser encontrada nas mesas frias de necropsia ou na luz esvaecente dos microscópios.

Quando Robert Hooke (1635-1703) usou pela primeira vez um microscópio para descrever o que via na cortiça do sobreiro, estava descortinando a intimidade dos tecidos vivos ao confirmar a existência das células.

Foi Marie-François Bichat (1771-1802) quem modificou o conceito de parênquima que caracterizava o interior das vísceras. Ele utilizou pela primeira vez a expressão "tecidos" para descrever a textura dos órgãos, registrando 21 variedades de tecidos, que estudou apenas macroscopicamente.

Em 1809, Lorenz Oken (1779-1851) no seu *Tratado de Filosofia da Natureza* estabeleceu que todo ser vivo é constituído de células, na ocasião, ainda vistas apenas como uma pequena vesícula vazia. A Teoria Celular e a formação dos tecidos ocuparam seu lugar na compreensão definitiva do corpo humano.

Ressurge mais tarde uma nova Era expandindo extraordinariamente o conhecimento com a retomada sistemática da experimentação animal.

Claude Bernard (1813-1878), pioneiro da investigação laboratorial, descobre a harmonia do equilíbrio dos líquidos no organismo enunciando os princípios da homeostasia como regra geral para todo ser vivo. Esse princípio, de conotação mecanicista, atribui, ao organismo, a tendência de manter dentro de si próprio certas condições de equilíbrio constantes necessárias à perpetuação da vida.

Cada vez mais o laboratório passou a fazer parte da investigação da máquina humana, das suas funções e dos seus desacertos.

Foi no laboratório, estudando exaustivamente a coloração das células do cérebro, que Santiago Ramon y Cajal (1852-1934) e Camilo Golgi (1844-1926) descobriram a existência do neurônio como unidade celular do sistema nervoso.

Charles Scott Sherrington (1852-1952), fisiologista inglês, descreveu os efeitos da estimulação nervosa explicando os reflexos espinais. Para os vitalistas parecia uma afronta ao livre-arbítrio da consciência na atividade motora voluntária.

John C. Eccles (1903-1997) confirmou que, na fenda ao nível das ligações entre os neurônios, conhecida como sinapse, são liberadas substâncias químicas, hoje conhecidas como neurotransmissores, as quais permitem que a corrente do estímulo elétrico passe de um neurônio para outro. Desde então, a química cerebral abriu um extenso campo de pesquisa que permitiu o aparecimento da psiquiatria biológica.

Walter B. Cannon (1871-1945) descreveu a reação de alarme desencadeada por estímulos estressores, abrindo campo para a compreensão da medicina psicossomática. Aprendemos que todos nós temos mecanismos autônomos para as reações de defesa ou fuga, liberando substâncias que potencializam a contração dos músculos, aceleram nosso coração, direcionam o sangue para as vísceras e o cérebro, ampliam a fenda das nossas pupilas e fixam nossa atenção em qualquer coisa hostil que possa nos ameaçar.

As reações ao estresse, ao mesmo tempo em que nos prepara, predispondo nossos mecanismos de defesa para fuga ou luta, promovem um desgaste altamente destrutivo para as coronárias, para a mucosa do estômago, para os brônquios, para as supra-renais, para o hipotálamo e para a hipófise e inúmeras outras estruturas do nosso organismo onde é visível seu efeito devastador.

Os segredos da anatomia continuaram sendo revelados, agora em nível microscópico, quando, em 1953, J. D. Watson e F. H. C. Crick descobriram que, na intimidade dos núcleos das células, os cromossomos eram formados por uma dupla hélice de DNA. Não se esclareceu aí a origem da vida, mas a sua perpetuação, ou, pelo menos, os mosaicos que compõem o cenário desse gigantesco quebra-cabeça.

Com a investigação bioquímica na intimidade dos neurônios, percebeu-se o efeito dos fenotiazídicos nas sinapses de células dos núcleos da base, descortinando-se a química do nosso psiquismo. A psiquiatria biológica aprendeu que apesar da anatomia do cérebro aparentar inteira normalidade, as alterações nos níveis de dopamina, serotonina e lítio justificavam a ocorrência de quadros mentais na esquizofrenia, na depressão e no distúrbio maníaco-depressivo.

A interpretação da mente ou a casualidade das doenças mentais sofreria um reducionismo muito grande se sua interpretação ou sua relação de causalidade fossem vistas, apenas, pela perturbação da química cerebral ou pelo desvio dos engramas montados pelas redes neurais. No entanto, essa interpretação permite uma disposição, pelo menos pragmática, para a interpretação das doenças mentais e seu possível tratamento.

A partir de 1963, a compreensão dos fenômenos imunológicos permitiu se correlacionar a existência de uma interação entre nosso comportamento psíquico, o sistema de resposta endócrino e a produção de células de defesa imunológica. A psiconeuroimunologia estruturou-se como uma das áreas mais promissoras da medicina do próximo milênio.

Nos dias mais atuais, a investigação da estrutura dos genes e sua participação nas doenças, especialmente as de caráter familiar, estão despondo como a maior conquista deste século.

Em 1982, o mundo científico surpreende-se com as descobertas de Stanley Prusiner que descreveu a existência na intimidade das membranas das células nervosas de proteínas com capacidade de se reproduzirem se autoduplicando, ocorrendo no local uma formação alterada dessas proteínas que se depositam no interior dos neurônios provocando uma degeneração celular acelerada. Esse novo agente mórbido (prions) foi relacionado com quadros de demências graves. (Continua no próximo número) *Dr. Núbor Facure é diretor do Instituto do Cérebro de Campinas-SP

Entrevista:

Maria José de Alcântara Pinho

Vanda Victor Chaves (Paraíba - Educação Espírita x Preconceito);

Zélia Lucena de Mendonça (Paraíba - Educação Espírita: Um Processo Contínuo em Dois Níveis da Existência).

(Entre médicas, advogadas, pedagogas, educadoras, doutoras em Zoologia e Química)

JORNADA DA MULHER ESPÍRITA DISCUTIRÁ EDUCAÇÃO INFANTIL

Há 27 anos a Paraíba realiza a Jornada da Mulher Espírita (Jormesp). Iniciada em 1970, por Maria José Noronha Teixeira e seu esposo, José Teixeira de Araújo, da União Espírita Deus, Amor e Caridade - Casa da Vovozinha, de João Pessoa, tem prosseguido em suas atividades, mesmo com a desencarnação da fundadora, em 1995.

O tema central da Jormesp-97 foi Espiritismo, Obra de Educação. Maria José de Alcântara Pinho (Zezá), atual organizadora, conseguiu reunir inúmeras oradoras, de diversos Estados, tanto na prévia, de 5/8 a 7/10, quanto na semana oficial, de 17 a 26 de outubro. Este ano, nos mesmos meses, o evento vai continuar, tendo por tema: A Criança é o Futuro. A atual responsável por esse movimento, que visa à conscientização dos deveres espirituais da mulher espírita, deu-nos a seguinte entrevista:

FE: Há quanto tempo existe a Jornada?

Maria José de Alcântara Pinho: Este ano realizamos a XXVII Jormesp - PB. (Tema Central: Espiritismo Obra de Educação)

FE: Como tem sido a participação das mulheres ao longo desse tempo e a reação dos homens a um evento promovido por mulheres?

M.J.: A participação das mulheres ao longo desse tempo, com o objetivo de divulgar a Doutrina dos Espíritos, tem sido crescente; companheiras espíritas que saíram da longa hibernação e despertaram para a gigantesca responsabilidade que a criação divina con-

fere ao seio feminino. Procurando ser, na visão de Cristo, exemplos de dedicação, amor e ternura, para tornarmos o mundo melhor. Contando sempre com a colaboração dos homens, por reconhecerem a importância desta abençoada tarefa, geradora de esclarecimento entre todos os seus participantes, com a iluminação de princípios superiores. Este ano contamos com um expositor masculino, o confrade José Teixeira de Araújo, idealizador deste trabalho, juntamente com sua esposa, Maria José Noronha Teixeira (desencarnada em 95).

FE: Qual a contribuição maior do coração feminino à educação do ser segundo o Espiritismo?

M.J.: Inequivocamente à mulher cabe uma importante quota de contribuição com a obra de Deus, oferecendo a sua sensibilidade e sua inteligência em favor da vida.

O Espírito da Verdade situa a tarefa delegada por Deus à mulher mais importante que a do homem, visto que cabe a ela o conduzimento dos homens, dando-lhes as primeiras noções de vida (821-LE).

É a mãe que toca graves compromissos, pois, por sua textura fisiopsicológica, ela guarda as potencialidades necessárias para a realização dos seus abençoados mistérios, contribuindo, dessa forma, para a educação do ser.

FE: Para este ano já foi escolhido o tema?

M.J.: Sim, o tema para o próximo será A Criança é o Futuro.

FE: Quais oradores da Paraíba e de outros Estados participarão do evento de 97?

M.J.: Ana Eduarda (Paraíba - Didática Espírita: Método Essencial para a Transformação da Humanidade); Berenice Kowalewski (Pará - A Educação Espírita ante as Perfeições Humanas); Celma Amorim (Sergipe - Estágio Planetário: Reciclagem Educativa para o Espírito); Cristina Batista Abath (Paraíba - Jesus, o Mestre); Fátima Trindade (Paraíba - Evangelho de Jesus - Roteiro Certo para a Auto-Educação); Geni Filizola (Paraíba - Educação Espírita-Cristã no

Lar: Fundamento para a Renovação do Mundo);

Giselda Carneiro Arnaud (Paraíba - Os Desafios Diários da Educação à Luz da Doutrina dos Espíritos);

Juselma Coelho (Minas Gerais - Saber e Virtude - Conquista da Educação);

Leda Benício (Alagoas - A Saúde do Corpo através da Saúde do Espírito);

Lucíola Filizola (Pernambuco - Educação x Instrução);

Mabel Falcão Leão (Paraíba - A Função Educativa da Dor na Evolução do Homem);

Margareth Rose de Brito (Paraíba - A Sabedoria das Parábolas - A Didática de Jesus);

Maria da Salete Pereira (Paraíba - Doutrina Espírita - Despertar do Cristão frente à Ilusão da Morte);

Maria José de Alcântara Pinho (Paraíba - A Divulgação da Doutrina Espírita, Processo Emergencial de Educação para o Espírito)

Marisa Sobreira Correia (Paraíba - O Recurso Educacional da Preencha na Renovação do Espírito);

Marlene Nobre (São Paulo - Espiritismo - Obra de Educação / O Êxito no Ministério Mediúnico através da Educação Espírita - Cristã / Seminário: Vida em Família);

Mércia Maria Almeida Carvalho (Rio Grande do Norte - Os Conflitos Conjugais, Divórcio - Prejuízo na Educação dos Filhos);

Raquel Maia (Paraíba - Educação Espírita - Fator de Equilíbrio e Abertura para a Nossa Consciência);

Rejane Maria de A. Pereira (Paraíba - Educação Evangélica na Terceira Idade - Preparando o Trabalhador da Última Hora);

Rosa de Lima (Pernambuco - A Emancipação da Mulher e seus Deveres Espirituais na Terra);

Salisete Soares (Rio Grande do Norte - Educação Espírita - Instrumento Infalível de Mudança Social);

Scheilla Ramos (Paraíba - Allan Kardec e a Educação Integral);

Suely Cavalcante Dias (Paraíba - Didática Espírita: Método Essencial para a Transformação da Humanidade);



Maria José de Alcântara Pinho